

Luís António
23 de Maio
BS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA
2910-312 SETÚBAL

----- ATA N.º 03/2022 – QUADRIÉNIO 2021-2025 -----

-----Aos nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, no Salão de festas do Clube Desportivo Cultural e Recreativo de Gâmbia, com a seguinte ORDEM DO DIA:-----

- PONTO UM** - PROPOSTA N.º 22/2022 - REGIMENTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----
- PONTO DOIS** - PROPOSTA N.º 23/2022 – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICIPIO PARA A FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA PARA O ANO DE 2022 (ACERTOS EFETUADOS DEVIDO AO AUMENTO DO SALÁRIO MINIMO) - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----
- PONTO TRÊS** - PROPOSTA N.º 24/2022 – SEGUNDA REVISÃO ORÇAMENTAL - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----
- PONTO QUATRO** - PROPOSTA N.º 25/2022 – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICIPIO PARA A FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA PARA O ANO DE 2023 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----
- PONTO CINCO** - PROPOSTA N.º 26/2022 – INFORMAÇÕES DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA E RELATÓRIO DA ATIVIDADE DO MESMO ORGÃO AUTÁRQUICO – SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31/MAIO/2022 – APRECIÇÃO; -----
- PONTO SEIS** - PROPOSTA N.º 27/2022 – CONSTITUIÇÃO DA COMIÇÃO SOCIAL DA FREGUESIA GPAG – PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----
- PONTO SETE** - PROPOSTA N.º 28/2022 – CAIXA MULTIBENCO ATM – PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----
- PONTO OITO** - PROPOSTA N.º 29/2022 – PELO ESTABELECIMENTO DE PARCERIA COM A GNR NO ÂMBITO DE PROGRAMA APOIO 65 – PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----
- PONTO NOVE** - PROPOSTA N.º 30/2022 – IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “BRINCAR DE RUA” – PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PSD – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----
- PONTO DEZ** - PROPOSTA N.º 31/2022 – COLOCAÇÃO DE COBERTURA NOS PARQUES INFANTIS – PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PSD - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

-----**PRESENCAS**-----

-----Abriu a sessão o 1º Secretário da Mesa da Assembleia – Manuel António Torres Damásio Neto (informando que a sessão irá ser gravada para auxilio da elaboração da ata), verificando-se dois pedidos de substituição, um da bancada da CDU – Júlio Varrasquinho Lourenço Gamito, substituído por António Manuel Rodrigues Guerreiro, e um outro da bancada do PS – Paulo Jorge de Oliveira de Jesus Vieira, substituído por Nuno Rafael da Silva Peres. -----
Foi assinada a Folha de Presenças, que ficará anexa à Ata desta sessão. -----

-----**PERÍODO PARA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Entrou-se no período para Intervenção do Público, disponibilizando-se a Mesa da Assembleia para aceitar as intervenções do público. -----

-----Nome dos inscritos: -----

-----Sr. José Pardete falou sobre: -----

Esclarecimento quanto à sua intervenção na assembleia de freguesia anterior referente à Associação Jovens Ché; mencionou com agrado o trabalho da Junta de Freguesia referente à recolha de monos e limpeza de jardins; questionou sobre a pintura da estrada de Gâmbia; esclarecimento quanto à sua intervenção na assembleia anterior, referente aos apoios ao movimento associativo; esclarecimento referente à empresa 4X4, reafirmando que empresas

Amásio
BS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

como esta deveriam estar na Mitrena; falou ainda sobre as obras do saneamento básico, alertando a Junta de Freguesia para a sua complexidade. -----

----O Presidente da Mesa da Assembleia informou da disponibilidade da mesa da Assembleia para aceitar as inscrições dos membros que pretendessem usar da palavra.-----

----Nome dos inscritos:-----

----Elisabete Silva.-----

-----Assunto e questões abordadas: -----

----Questionou o porquê da obra da 4X4, na Rua dos Fazendeiros, estar parada há 3 semanas.-

----Em resposta à intervenção do público e do membro da Assembleia, o Presidente da Junta referiu sobre a recolha de monos e limpeza de jardins, é um trabalho que efetuamos com regularidade. Pintura da Estrada de Gâmbia – Questão já colocada pelo executivo à Câmara Municipal, as pinturas estão atrasadas por avaria num equipamento, mas que brevemente irá avançar. Não quis aprofundar a questão dos apoios ao movimento associativo. Referiu, no entanto, que a Junta de Freguesia ao atribuir os referidos apoios, se baseia nos planos de atividades e no trabalho desenvolvido por cada coletividade ou associação e que para além dos protocolos é dado sempre que solicitado apoio pontual. Empresa 4X4 – Questão abordada também com a Câmara Municipal. Referiu que se a empresa permanecer no local, tem de haver uma intervenção e têm de ser tomados procedimentos. Refere que empresas como a 4X4, com a dimensão de 4X4, deveriam estar em parques industriais. Saneamento básico – Assunto sempre em cima da mesa, visita com o executivo camarário e os técnicos às zonas que não têm saneamento básico. Referiu que o executivo está ciente da complexidade da obra, ressaltando que é uma obra necessária que tem de ser fazer. Obra da empresa 4X4 na Rua dos Fazendeiros – Não tem informação concreta, mas vai tentar saber.-----

----Nome dos inscritos: -----

----Pedro Vieitas.-----

-----Assunto e questões abordadas: -----

----Questiona quanto ao licenciamento do equipamento da empresa 4X4.-----

----Sérgio Silva.-----

-----Assunto e questões abordadas: -----

----Conclui que a responsabilidade é da Câmara Municipal.-----

----Em resposta às intervenções dos membros da Assembleia, o Presidente da Junta referiu que tem dúvidas que seja só responsabilidade da Câmara Municipal, porque uma empresa daquela dimensão não é só responsabilidade da Câmara Municipal. Referiu ainda que esta empresa, como muitas outras, foi a Assembleia Municipal uma proposta para ser considerada de interesse público e foi aprovada por unanimidade por todas as forças políticas. O que a Junta de Freguesia tem feito é alertar para que a população seja protegida, nomeadamente, na alteração dos horários de laboração da empresa.-----

----Nome dos inscritos: -----

----Alexandre Magrinho.-----

-----Assunto e questões abordadas: -----

----É prematuro responsabilizar quem quer que seja sem se conhecer em concreto a situação.-

----Nome dos inscritos:-----

----Raquel Assembleia.-----

-----Assunto e questões abordadas: -----

----Programa Ouvir a População Construir o Futuro – Visita do executivo camarário e da equipa técnica relativamente ao saneamento básico, questiona que novo levantamento é que foi efetuado que não estivesse ainda feito.-----

L. Silva
Primário
BG

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA
2910-312 SETÚBAL

-----O Sr. Presidente da Assembleia chamou a atenção par ao facto de a intervenção anterior ser extemporânea uma vez que ainda se encontravam no período do público onde deveriam ser abordados somente as questões levantadas pelo mesmo.-----

-----PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Entrou-se no período de intervenções dos membros da Assembleia, sobre eventuais assuntos que não se encontrem a discussão na ordem do dia da presente sessão, disponibilizando-se a mesa da Assembleia para aceitar as respetivas intervenções.-----

-----Nome dos inscritos:-----

-----Pedro Vieitas-----

-----Assunto e questões abordadas:-----

-----Parabenizo o executivo pela organização da Festa da Primavera, um evento que foi um sucesso, com a participação de centenas de pessoas, ao longo de vários dias, sem incidentes e com lugares de estacionamento compatíveis com a realização do evento. Quando as coisas correm bem devemos dizer que correm bem. Sugeriu a realização das festas do Pescador em Gâmbia. Questionou quanto à falta de bocas de incêndio no Alto da Guerra, zona velha. Questionou, para quando a colocação dos delimitadores de velocidade nas várias artérias da freguesia já identificadas. Questionou quanto ao ponto de situação do Balcão SNS24 na freguesia. Receberam queixas referentes à seiva das árvores, especialmente dos Jacarandás, na zona das novas urbanizações, que deixam os passeios e carros cheios daquela seiva, sabemos que é provocada por insetos, e gostaríamos de saber o que é que o executivo pensa fazer, deixando um apelo para que essas intervenções sejam realizadas.-----

-----Sérgio Silva-----

-----Assunto e questões abordadas:-----

-----Felicitou a União Desportiva das Pontes pela prestação no evento das Marchas Populares. Entregou uma intervenção que faz referência às Atas das Assembleias de Freguesia. Questiona como é que o executivo tem gerido e pretende resolver o problema das baratas na zona das novas urbanizações e Poço Mouro. Estacionamento abusivo. Árvores mortas na Quinta da Amizade, sistema de rega desativado e limpeza urgente da vala.-----

-----Raquel Assembleia-----

-----Assunto e questões abordadas:-----

-----Moção Estacionamento apresentada pelo PS – a moção está adulterada e o último parágrafo da mesma foi apagado. Querem saber por escrito porque é que isto aconteceu. Regulamento de taxas – Já por 2 vezes as propostas que foram à Assembleia de Freguesia foram retiradas devido ao mesmo erro. O Regulamento diz que as taxas são automaticamente revisadas à luz da taxa de inflação, e nós o que pretendemos é a manutenção das taxas, alterar o regulamento, o que foi aqui uma decisão que nos parece que foi unânime, não tendo vindo à aprovação aqui este regulamento, e pior, tendo sido feito pelo próprio executivo uma declaração de ratificação que assume que não existe taxas, nos estamos a cobrar receita que não condiz com os instrumentos de regulamentação, ou seja, está aqui um problema grave a nível de execução orçamental. Já por 2 vezes falámos nisto nesta Assembleia de Freguesia e com perplexidade assistimos que continua a não vir o regulamento de taxas, ele tinha que ter sido logo aprovado na reunião de executivo, com uma decisão emergente, e colocado a consulta pública dos 30 dias, e **(IMPERCEPTÍVEL)** porque estamos a meio do ano e a cobrar taxas que não têm cobertura legal, isto é muito grave ao nível da execução orçamental, demasiado grave para passar incólume, esta é mais uma das recomendações que vamos fazer por escrito e gostaríamos de ver porque isto é uma decisão que todos nós implica e não há nenhuma declaração de justificação do executivo que assumam que estão a ser cobradas aquelas taxas por instrução deficitária da proposta. Outra

L. Silva
Amândio
B.S.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

positivo e que tem sido uma coisa muito boa para a população, e estamos a trabalhar para que haja condições para arrancar com este projeto. Também em reunião com a AML queremos que haja condições para as pessoas consigam adquirir ali os seus passes e bilhetes, mas para isso teremos de colocar mais uma administrativa. Há a necessidade de fazer protocolo na área da saúde. Seiva das árvores – Informação da Câmara Municipal é que este ano ocorreu fora do tempo normal o que provocou algumas dificuldades. Atas da Assembleia de Freguesia – Não se pronuncia, espera que estejam em dia. Baratas no Poço Mouro e zonas envolventes – A Câmara Municipal tem um contrato com uma empresa que contempla todo o concelho que fez uma intervenção nessa zona da freguesia em abril, no entanto o executivo vai fazer uma nova intervenção nessa zona e em outras zonas pontuais. Estacionamento abusivo na via pública – Os loteamentos foram aprovados pelo executivo PS no seu último mandato. As coisas quando não são resolvidas na origem, depois é mais difícil resolver. Estamos a analisar todos os locais possíveis para colocação de estacionamento. Viaturas abandonadas na via pública – Todas as viaturas que temos conhecimento comunicamos à Câmara Municipal. Árvores da Quinta da Amizade – Solicitámos à Câmara Municipal para que não sejam colocadas mais árvores até que a zona seja requalificada. Vala Quinta da Amizade – tem dois problemas, um coletor de um esgoto que vem de da zona do De Borla, bastante velho e que entope imensas vezes, mas o maior problema é o coletor que vai da Avenida Quinta da Amizade até ao Poço Mouro, e isso deve-se as obras terem sido malfeita e foi ligado às águas fluviais, em vez de serem ligadas à rede doméstica, e ainda ontem nos transmitiram é que algumas situações já foram alteradas. Moção estacionamento – Vamos ver o que aconteceu. Regulamento de taxas – Não foi ainda resolvido por dificuldades administrativas. Direito de Oposição – Tal como a questão anterior, o relatório não foi ainda elaborado por dificuldades administrativas e não queremos fazer as coisas à pressa, mas sim bem-feitas. Corte de ervas – A indicação que os trabalhadores têm é para que utilizem os equipamentos de proteção. Rua Brejo de Canes – Foi asfaltado pela Câmara Municipal, em relação ao espelho, é uma questão de fácil resolução que ficou aqui registado, em relação ao sentido único, tenho dúvidas que seja possível, no entanto podemos ver as questões da sinalização.

-----Raquel Assembleia.-----

-----Assunto e questões abordadas:-----

-----Regulamento de taxas – Trata-se de uma questão jurídica e não administrativa, logo tem de ser feita por um jurista e não por uma funcionária. Falta de formação dos trabalhadores. Questionou se foram ouvidas as estruturas representativas dos trabalhadores uma vez que as alterações dos horários de funcionamento da Junta alteram os horários dos trabalhadores.-----

-----Alexandre Magrinho.-----

-----Assunto e questões abordadas:-----

-----**(Maioritariamente impercetível)** Chamou a atenção para o cumprimento dos tempos-----

-----Sérgio Silva.-----

-----Assunto e questões abordadas:-----

-----**(Maioritariamente impercetível)** Referiu estarem a falar de questões legais para a Junta de Freguesia.-----

-----Em resposta às intervenções dos membros da Assembleia, o Presidente da Junta referiu em relação à alteração dos horários dos trabalhadores - Não vamos fazer alteração ao horário dos trabalhadores. Houve um trabalhador que solicitou, por interesse dele, que o seu horário fosse antecipado uma hora e nós aproveitámos para alterar o horário de funcionamento da Junta. Regulamento taxas - Esclarecer que o que a Junta tem é uma acessória jurídica e não um jurista a tempo inteiro. O documento em questão tem de ser elaborado pelos serviços e posteriormente enviado para o jurista para verificação.-----

Liz
Amálio

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

-----Foi presente na Mesa da Assembleia: -----

BS

1- Moção – Solidariedade e luta dos trabalhadores, reformados e população, da bancada CDU-

-----O membro Alexandre Magrinho procedeu à apresentação da moção.-----

-----Pedi a palavra o membro Raquel Assembleia, que referiu, a moção defende a inexistência de sanções à Rússia e são essas sanções que tentam limitar o poder bélico daquele país. Relativamente à questão da inflação, é claro que em tempo de guerra, há escassez de produtos, escassez de matéria-prima, é normal o aumento dos preços acrescido do aumento dos custos dos produtos petrolíferas. Relativamente à questão laboral, transfere esta questão para o governo, mas a nível local também há recurso à precariedade. Relativamente aos aumentos salariais, no SIADAP existe a opção gestonária que permite a que o serviço público consiga gerir e aumentar os seus trabalhadores sem ter como obrigatoriedade os pontos percentuais, e em Setúbal, não há uma única autarquia, toda gestão CDU, que a utilize. Relativamente à questão da Câmara Municipal de Setúbal, que é também CDU, em questões laborais, temos atualmente uma questão nos bombeiros que dura há anos, que tem a ver com a posição remuneratória, os bombeiros não subiram de posição, os bombeiros recorreram e a Câmara Municipal de Setúbal recorre para o tribunal administrativo, que demora anos e anos até vir a resposta. Relativamente à estabilidade, para um trabalhador a estabilidade no local de trabalho é imprescindível e, contudo, assistiu-se faz agora um ano que saiu um comunicado da CGTP/STAL, onde fazia denuncia dos atropelos legais feitos aos trabalhadores/bombeiros. Relativamente ao orçamento de estado, lembro que a CDU também fez parte da Geringonça, apoiava o PS e roeu a corda quando da negociação do orçamento de estado 2021/2022, que já havia a intenção de aumentar a tabela única dos assistentes técnicos e técnicos superiores, e a CDU deitou abaixo. Relativamente ao poder de compra, lembro que este mês foi atualizadas extraordinariamente as pensões, houve aumento das pensões de reforma, houve medidas sociais para acesso a cabaz alimentar, pensões mais baixas, tarifas sociais e prestações sociais receberam em maio mais 40,00€ e este mês vão receber mais 70,00€, houve aqui um conjunto de medidas que são as possíveis, mas a CDU vem aqui falar em precariedade quando esta Junta é a única no país que tem um precário no quadro de pessoal. Isto é hipocrisia política.-----

-----Pedi a palavra o membro Pedro Vieitas, que referiu, não podemos acompanhar com base nos considerandos, uma vez que apoiamos todos os trabalhadores, todos os sindicatos portugueses e não só os da CGTP.-----

-----Pedi a palavra o membro Luís Costa, que referiu, Vejo com perplexidade como se defendem as sanções quando passados mais de quatro meses da guerra na Ucrânia, onde se vê diferença é dentro da carteira da população europeia, da população portuguesa. Vejo também com perplexidade, que o PS diga que são necessárias as sanções e na Assembleia da República recusou a proposta do PCP sobre o fim da atribuição de vistos Gold a oligarcas russos. Falam também em trabalho digno, o nome é bonito, mas a exploração é a do costume, porque também posso recorrer ao meu telemóvel e encontrar aqui vários exemplos.-----

-----Interrupção por parte do membro Raquel Assembleia que referiu, é na Junta esses?-----

-----Retomou a palavra o membro Luís Costa, então, mas para a Junta defendem uma coisa e para o país defendem outra? Por exemplo, querem trabalho digno, mas não resolvem a questão da caducidade das contratações coletivas. Chegamos à conclusão que o PS a nível local defende uma coisa e depois o governo faz totalmente outra. Ainda bem que a Sra. Deputada falou da Geringonça, porque quando o PCP estava na Geringonça, os senhores propuseram-se a avançar com a gratuidade das creches, e chega-se à conclusão que há muitos pais de crianças que quase

L3/4/5
Máximo
BG

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

no início da época escolar, não sabem onde vão colocar os filhos. E também posso falar na questão da habitação, etc., etc., etc.-----

-----Pedi a palavra o membro Cármen Fernandes, que referiu, a Sra. Deputada disse aqui que esta é a freguesia mais horrenda porque em Portugal é a única com vínculos precários. Se formos falar de vínculos precários, podemos começar de uma ponta à outra, e basta ver este país, na questão da educação, na questão da saúde, na questão dos quadros científicos, que é a maior vergonha neste momento, que saem deste país, entre tantas outras questões. Para não falar, e é nesse contexto que é esta moção, a falta de aumento do salário mínimo nacional, com todas as questões das sanções que aumentaram o custo de vida, nem sequer vou falar nas sanções, mas podíamos estar aqui o resto da noite a falar da precaridade que se vive neste país às mãos do PS. Atirar para nós, para as autarquias da CDU, dizer que têm vínculos precários, quando muitas vezes era pedido ao governo que abrisse vagas para as escolas que foi sempre negado. Poderíamos estar aqui imenso tempo a falar sobre isto, temos de pôr os pés no chão, e lembrar que a situação dos vínculos precários não passa só pelas autarquias CDU, passa sim pelas políticas responsáveis, pela Lei Laboral que foram executadas pelo PS ao longo dos anos, e claro deu imenso jeito terem ganho a maioria absoluta para continuarem com este trabalho.-----

-----Posto à votação, foi aprovada por maioria.-----

- 7 votos a favor da(s) bancada(s) CDU.-----
- 6 votos contra da(s) bancada(s) 4 PS e 2 PSD.-----
- 0 abstenções da(s) bancada(s)-----

-----Declaração de voto da bancada do PS entregue por escrito.-----

2- Recomendação – Avançar – por mais e melhores transportes, da bancada CDU-----

-----O membro José Colaço procedeu à apresentação da recomendação.-----

-----Não havendo intervenções procedeu-se à votação.-----

-----Posto à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

- 13 votos a favor da(s) bancada(s) 7 CDU, 4 PS e 2 PSD.-----
- 0 votos contra da(s) bancada(s).-----
- 0 abstenções da(s) bancada(s).-----

3- Recomendação – Em defesa do SNS, da bancada CDU.-----

-----O Membro Luís Costa procedeu à apresentação da recomendação.-----

-----Pedi a palavra o membro Eunice Pratas, que referiu, desde 2020 que não existe subfinanciamento. Os centros hospitalares já não têm esta opção de subfinanciamento, o que permite que invistam em tecnologias o que antigamente não era possível. Sobre a concretização de investimento na rede de cuidados primários e no Centro Hospitalar de Setúbal, toda a gente sabe que está a existir a ampliação do Centro Hospitalar São Bernardo, como também sabem da construção da Unidade de Saúde Familiar em Azeitão, como está prevista a Unidade de Saúde Familiar na Bela Vista e no Bairro do Liceu. Com o PRR, prevê-se a construção do Hospital do Seixal. O que colocou o país nesta situação foi o chumbo do orçamento de estado para 2022 que fez que o Serviço Nacional de Saúde e esta crise no Serviço Nacional de Saúde tenha sido provocada. Na semana passada foi aprovado o novo estatuto do Serviço Nacional de Saúde, que prevê maior autonomia e o investimento de 284 milhões do PRR. Não podemos apresentar moções em defesa do Serviço Nacional de Saúde e apelarmos à demência política, porque

Lisboa
Domingo

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

BS

parece que o PS tem governado, nestes últimos 6 anos, sozinho, e tem governado, em conjunto, na Geringonça, com o PCP, o PEV, CDU e o Bloco de Esquerda. E não podemos esquecer que 700 milhões não foram aplicados no Serviço Nacional de Saúde, porque o orçamento de estado foi chumbado. -----

-----Pedi a palavra o membro Luís Costa, que referiu, é muito interessante falar-se que há dinheiro para investir em tudo, mas depois há casos de doentes que são encaminhados para fazer exames em clínicas privadas, tendo que fazer deslocações de vários quilómetros, quando, fazendo as contas, o dinheiro gasto com essas deslocações dos doentes, dava para comprar os equipamentos necessários para fazer os referidos exames. A Diretora Geral da Saúde, isto é, de uma desfaçatez inqualificável, a Diretora Geral da Saúde diz que é mau adoecer em agosto, não há médicos, não se pode adoecer em agosto, se calhar temos todos de marcar na agenda adoecer em outubro. Urgências de obstetria fechadas, continua-se a dizer que se investe, que se investe, e no fim continua a haver problemas. Por outro lado, as comissões de saúde que fazem um trabalho qualificado que têm cada vez menos verbas, e assim vão continuando. Falo concretamente na Associação dos Diabéticos de Portugal que é uma associação que faz um trabalho incrível de rastreio e cuidado da diabetes que é um problema que afeta o nosso país. Mais uma vez é muito interessante dizer que há dinheiro, há dinheiro, mas os problemas persistem.-----

-----Pedi a palavra o membro Pedro Vieitas, que referiu, embora não estando de acordo com uma parte dos considerandos, voltamos a dizer, esta dicotomia que a DCU e que alguma parte do PS, incluindo a Sra. Ministra da Saúde, têm vindo a seguir, o privado ganha o dinheiro, o PSD tem tido uma posição, sempre a mesma, sobre esta matéria, o que interessa é que as pessoas tenham acesso à saúde, seja no SNS, seja no privado, o que interessa é que as pessoas tenham acesso à saúde. Demonstrou-se que foi um erro, o Tribunal de Contas veio dizer que foi um erro acabar com as parcerias público-privadas. Dizem aqui que está SUB orçamentado, nunca se gastou tanto dinheiro no Ministério da Saúde como atualmente, falta de gestão, o problema não é só por dinheiro, é saber gerir os recursos, é aquilo que tem falhado. Concordando com aquilo que são as vossas preocupações, e que é a parte deliberativa, nós iremos acompanhar, não concordando com algumas partes dos considerandos, mas a parte deliberativa sim, faz todo o sentido, só tenho pena que não faça menção ao Centro de Saúde ou Unidade de Saúde Móvel para a freguesia. -----

-----Pedi a palavra o membro Raquel Assembleia, que referiu, o PS admite que existem problemas no Serviço Nacional de Saúde, um sistema terá sempre os seus problemas porque tem de se adaptar à realidade. Relativamente ao Orçamento de Estado de 2022, existe um reforço de 700 milhões de Euros dando ao SNS o novo record orçamental, o bolo total é o maior de sempre, 13 568 milhões de Euros, despesa total considerada, mais 5,6% face à execução provisória do ano passado. Existe a criação do Chefe Operacional do SNS, que tem o papel de dirigir a nível central, coordenando a resposta existencial das unidades de saúde assegurando o seu funcionamento em rede e monitorizando o seu desempenho e resposta. No que toca aos Recursos Humanos, esta rubrica beneficia um acréscimo de 200 milhões de Euros num total de 5 200 milhões. A modernização tecnológica e a prestação de cuidados de saúde encontram-se igualmente previstas no Orçamento de Estado. Queria também deixar um apontamento de uma proposta que não foi nossa, foi do PSD, relativa à Unidade Móvel de Saúde e ao transporte de pessoas com mobilidade reduzida aos centros de saúde e foi chumbada pela CDU. Nós PS, assumimos os nossos erros, aliás a Ministra nunca disse que estava tudo bem, pelo contrário, tem assumido e tem-se estado a trabalhar. Agora com o PRR, no próximo ano, as freguesias podem candidatar-se a fundos comunitários, precisamente para a questão da Unidade de Saúde Móvel, era uma questão que estava ao alcance da freguesia. -----

-----Pedi a palavra o membro Cármen Fernandes, que referiu, é verdade que chumbámos o Orçamento e precisamente das muitas questões que foram levantadas pela Ana Mesquita na Assembleia, pelo João Oliveira, pela Paula Santos, foram as questões do estado do Serviço

L. Z. Silva
Animação
BS.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

Nacional de Saúde, e não foram só as questões de injetar mais dinheiro, como o Pedro Vieitas referiu, nós reformámos muitas vezes a falta de pessoal, de uma forma de organizar melhor as coisas, para que o que estava em falta ser resolvido e as populações poderem obter a sua segurança e com a pandemia a situação ficou muito mais degradada, e a CDU nunca iria votar um orçamento que não regularizasse isso. -----

-----Pedi a palavra o membro Alexandre Magrinho, que referiu, o país neste momento tem défice de quadros em várias profissões. As coisas não acontecem por acaso, mas aqui há uns anos atrás, houve alguém que mandou as pessoas emigrar, e elas foram. São o resultado das políticas que fazemos, más ou boas, é a consequência. Não é só dinheiro, é má gestão pública nacional e má gestão política.-----

-----Posto à votação, foi **aprovada por maioria**.-----

- 9 votos a favor da(s) bancada(s) 7 CDU e 2 PSD.-----
- 4 votos contra da(s) bancada(s) PS.-----
- 0 abstenções da(s) bancada(s).-----

-----Declaração de voto da bancada do PS entregue por escrito.-----

4- Moção – Saudação – Dia das Nações Unidas para o serviço público, da bancada PSD.-----

-----O membro Elisabete Silva procedeu à apresentação da recomendação-----

-----Pedi a palavra o membro Cármen Fernandes que referiu, a CDU vai votar a favor.-----

-----Pedi a palavra o membro Raquel Assembleia que referiu, o PS vai votar a favor.-----

-----Posto à votação o documento alterado, foi **aprovada por unanimidade**.-----

- 13 votos a favor da(s) bancada(s) 7 CDU, 4 PS e 2 PSD.-----
- 0 votos contra da(s) bancada(s).-----
- 0 abstenções da(s) bancada(s).-----

5- Recomendação – Melhoria acessos EN10, da bancada PS.-----

-----O membro Eunice Pratas procedeu à apresentação da recomendação-----

-----Pedi a palavra o membro Pedro Vieitas que referiu, acompanhamos o exposto pela bancada do PS, mas, como já tinha dito à Sra. Deputada Eunice Pratas, penso que a Sra. Deputada pode fazer mais ainda do que aqui a nossa freguesia, porque isto é uma questão com a Infraestruturas de Portugal e penso que pode ser apresentada esta questão através de uma pergunta parlamentar o que é que está a ser pensado pela IP para trazer segurança, se calhar até, propor a construção de uma rotunda. O facto de a Sra. Deputada estar aqui, esta é uma questão que faz todo o sentido levar à Assembleia da República.-----

-----Pedi a palavra o membro Alexandre Magrinho que referiu, da parte da bancada da CDU, também nos preocupamos com isso, agora a questão é como é que fazemos para passar à ação, há coisas mais fáceis, mas há outras que não. Temos que ver como é que podemos passar à ação, se é com abaixo-assinados, se é lá na Assembleia da República, como o Sr. Pedro disse, porque a Eunice também representa esta população.-----

-----Pedi a palavra o membro Sérgio Silva que referiu, é muito rápido, basta dizer "É proibido estacionar aqui" pronto, está resolvido, não precisa ir à Assembleia da República. A rotunda ali não sei se é eficaz. A questão aqui é o estacionamento abusivo. Acho que não é preciso ir à

Lisboa
20 maio 2022

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

Bo

Assembleia da República, a Câmara Municipal pode agilizar essa questão.-----

-----Embora que não seja suposto o executivo pronunciar-se durante o período das moções, saudações, recomendações, votos de pesar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta para alguns esclarecimentos.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu, este é um assunto que merece uma grande reflexão por parte de todos nós. Ainda ontem, não falámos na situação frente à Junta de Freguesia, mas falámos na situação da entrada do Bairro da Bonita, na situação do Parque Empresarial da IMAPark, fazer também uma rotunda, temos no nosso programa eleitoral a construção de uma rotunda frente à farmácia e outra no cruzamento do Vale da Rosa. Isto não depende só da vontade da Câmara, porque, isto é, das Infraestruturas de Portugal, a simples sinalização que podia resolver o problema, mas essa sinalização tem de ser feita pela IP, a Câmara não tem poder para meter sinalização na Estrada Nacional. O que se passa ali é que infelizmente há profissionais que param os camiões em qualquer lado e que impedem que as pessoas façam entradas na EN10 em segurança. Só vejo uma solução, é ir uma brigada de trânsito da GNR ali atuar, em frente às bombas da GALP tem um traço contínuo, eles não podem parar naquele sítio como não podem parar noutros sítios, é muita falta de civismo. Nós iremos reforçar junto da Câmara Municipal para que a Câmara reforce também junto da IP, mas nós temos noção que todas essas propostas agora têm de ir a Sessão Pública de Câmara, o que leva mais tempo, mas são questões que também nos preocupam, e grande parte delas falámos ontem e esperamos que haja vontade da parte do governo central e da Infraestruturas de Portugal para se fazerem essas alterações. Ainda ontem troquei algumas ideias com o Sr. Presidente da Câmara sobre isto, não são situações de fácil resolução, não são situações da responsabilidade da Câmara, tem de haver contacto com a IP, mas que existem estes problemas e penso que todos nós devemos trabalhar no sentido positivo, poder intervir onde temos força e temos voz para poder intervir para ver se conseguimos ultrapassar estas questões.-----

A Recomendação não foi votada.-----

----- ATA DA SESSÃO ANTERIOR DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

-----A bancada do PS entregou em formato papel as retificações a fazer.-----

-----Posto à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

- 13 votos a favor da(s) bancada(s) CDU, PS e PSD.-----
- 0 votos contra da(s) bancada(s)-----
- 0 abstenções da(s) bancada(s)-----

-----ORDEM DO DIA-----

Entrou-se no Ponto Um da Ordem do Dia – PROPOSTA N.º 22/2022 - REGIMENTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO;-----

-----Nome dos inscritos:-----

-----Raquel Assembleia-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----Esta proposta não está em condições para ser votada. Ela não (**Impercetível**) o proponente, claramente não foi a comissão. A comissão ainda se encontra no decurso dos trabalhos, como prova os emails trocados com o Sr. Presidente da Assembleia onde foi proposta umas novas alterações porque houve uma falha de uma reunião, e nós mandámos no dia 20 as nossas alterações e o que foi enviado e o que está a discussão nada tem a ver com o que está aqui apresentado. Não é proposta da comissão, não está apresentado, portanto, foi deliberado por esta Assembleia de Freguesia a proposta nº 9, criar uma comissão e esta proposta não é da comissão, nós temos os documentos trocados com o Sr. Presidente da Assembleia, até posso

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA
2910-312 SETÚBAL

Handwritten signatures and initials: "L. Silva", "Amândio", and "BG".

dizer que o último documento data de 19 de abril, foi enviado para mim, o deputado Pedro Veitas com conhecimento do Sérgio Silva: "Caros membros, seguem em anexo para vossa apreciação, a proposta do regimento da Assembleia de Freguesia com as alterações acordadas por unanimidade pela comissão e com as novas propostas que os representantes da CDU iriam apresentar na reunião que acabou por não se efetuar. No último email que vos enviei, ao referir que os representantes da CDU chegaram a novas conclusões, não significaria que se efetuasse qualquer alteração ao que a comissão tinha decidido e aprovado por unanimidade, apenas iremos apresentar uma proposta a reforçar a decisão de recebermos a convocatória via email e depois sim, teríamos novas propostas a apresentar, mas que nada tinham a ver com o que já tinha sido aprovado por unanimidade. Todas as propostas aprovadas pela comissão nas reuniões efetuadas foram inseridas no regimento assim como as novas propostas da CDU, que como já disse, estão para vossa apreciação." Portanto, nós enviámos a nossa proposta relativamente ao apresentado e esta proposta de regimento que enquanto está em discussão e em trabalho na comissão que ainda não foi terminado, não é nada disto que aqui está, aliás esta proposta tinha que ter parecer da comissão, das reuniões, tinha de ter proponente, que é uma coisa gravíssima. Como é que vamos votar uma coisa que não tem proponente e além do mais, foi deliberado por esta Assembleia de Freguesia, deliberação nº 9, encomendar este trabalho a uma comissão que foi constituída para o efeito. Como já foi dito aqui, as deliberações não podem ser alteradas ou modificadas nos termos da lei. Gostava de saber que é o responsável por isto, porque a comissão não é, quem é que fez este regimento, isso urge saber porque isto é mal na condução dos trabalhos e o Sr. Presidente apresentar como se fosse um trabalho da comissão, quando não foi, aliás está aqui os emails enviados pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia que faz parte da comissão. Isto não pode ser votado.-----

-----Alexandre Magrinho.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----Aqui esclarecer algumas coisas, primeira questão, a comissão foi feita para trabalhar, chegará a uns pontos que são comuns, outros não serão, portanto no fim dessa comissão uns serão aprovados, mas haverá outros que não são aprovados. Quem fez esta proposta, deduzo que tenha sido o Sr. Presidente, não faço ideia, ele não está aqui. Este documento, não gostei também como aquilo aparece as propostas, não aparece como foi enviado por nós. Este documento pode ser alterado até ao dia da votação, independentemente daquilo que a comissão decidiu, aprovou, chegou a acordo em alguns textos, pode chegar aqui e ser alterado. A comissão não pode substituir a Assembleia, nós não vimos para aqui votar uma coisa que a comissão não votou. A comissão foi criada para tentar chegar a acordos, dos membros que lá estão, depois de ouvir as suas bancadas. Independentemente de alguns textos que sejam acordados, quando chegar aqui é que é decidido.-----

-----Pedro Veitas-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----É verdade que quem vota é a Assembleia de Freguesia, mas também é verdade que foi aprovado por unanimidade que era criada uma comissão para discutir o regimento, essa comissão não chegou a finalizar o trabalho, ou seja, não houve a apresentação de um texto, e estas propostas que aparecem aqui foram apresentadas não sabemos por quem, nem sequer nunca foram apresentadas a nenhum membro, é que uma coisa é não termos acordo, outra coisa é nem sequer terem sido discutidas. Não vamos estar a discutir uma coisa que não sabemos como é que apareceu e nem sequer foi apresentada à comissão.-----

-----A proposta foi retirada.-----

-----Entrou-se no Ponto dois da Ordem do Dia - PROPOSTA N.º 23/2022 – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO PARA A FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA

Lishak
Dama Sid
Bo

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

existe um reforço de 7 280,00€, superior a (Imperceptível). Parques e Jardins, rúbrica 07 01 04 05 00, não se vê qualquer reforço, não percebemos como. No ambiente e saneamento o grande reforço refere-se para aquisição de bens de capital, perguntamos quais os bens a adquirir. Apesar da receita ter sido (Imperceptível) na área operacional, vemos que foi feito um reforço de 3 000,00€ na parte da educação, ação social e saúde, perguntamos qual o seu fundamento. No Património, Cultura, Desporto e Tempos Livres, para a tarefa existente, existiu um reforço de 3 620,00€, contudo para a contratação de pessoal continua a não existir qualquer custo, prossupõe-se que se vai continuar a recorrer à precaridade não havendo possibilidade da pessoa ver a sua situação regularizada. Existe ainda um reforço de 4 000,00€ de despesas correntes, ou seja, mais do dobro da dotação inicial, isso quer dizer que ainda havia alguma despesa extraordinária e que o reforço aqui nesta área de 4 000,00€ suponho que deve haver alguma estratégia no início do ano, e isto reflete que não houve. -----

-----Pedro Vieitas.-----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Da nossa parte, aquilo que já foi aqui apresentado pelo PS também são questões que tivemos na análise do documento, o que agradecemos era que fossem mais explicitados. 10 000,00€ de reforço para obras na rede viária, viadutos e arruamentos, gostaríamos de para que vias, qual a intervenção e para que vias até para nós podermos fiscalizar o que é este investimento. Também bens de capital, 86 000,00€ de reforço, ou seja, mais que duplicou o que era a dotação inicial, gostaríamos de saber neste caso para fazer face a quê. Depois os 4 000,00€ de reforço para despesas correntes, gostaríamos de saber estes 4 000,00€ traduz-se no quê? Estamos a falar neste caso no Património, Cultura e Tempos Livres.-----

-----Em resposta às intervenções dos membros da Assembleia, o Presidente da Junta referiu, as questões que foram aqui colocadas foram bem colocadas, mas já vou dizer aqui uma coisa, que também está aqui, ainda há bocado se falou muito da não aprovação do Orçamento de Estado, e nós não pudemos incluir aqui os quase 115 000,00€ do fundo de financiamento das freguesias e isso tudo. Mesmo esta questão dos vencimentos, isso são verbas das despesas correntes, e o que estamos a fazer é transformar grande parte das receitas correntes em receitas de capital. Este ano tem sido um ano extremamente complicado para todos, e quando fizemos o orçamento no início, sabíamos que havia aqui verbas que estavam muito curtas e normalmente com a revisão orçamental é que se consegue compor as coisas. Eu lembro-me, o Sr. Deputado Sérgio Silva, quando foi no orçamento, ter colocado nós só termos mil e tal euros para as escolas, e o que dissemos na altura é que eram para as despesas correntes, para as situações que iam aparecendo no dia a dia. Quando se constrói depois a revisão orçamental é aí que conseguimos reforçar as coisas, e foi o que nós fizemos. Na rede viária, passou para 28 600,00€ porque recebemos da parte da Câmara, verba para massas asfálticas e o objetivo é que esse valor seja gasto em massas asfálticas e reparação de calçada e outras pequenas intervenções na rede viária. Na descentralização de competências do ano passado havia uma verba para a aquisição de uma carrinha, no valor de 35 000,00€, nós vimos que a nossa retroescavadora está no fim da linha, a qualquer momento avaria, mas tivemos já uma proposta para ela na ordem dos 17 000,00€, e o que vamos fazer, como está na proposta a seguir, está um valor de 75 000,00€ que a Câmara vai transferir, para ajuda da aquisição da retroescavadora, o que vamos fazer é antecipar este ano a aquisição da retroescavadora porque para o ano vai ser mais cara, portanto não vamos fazer a aquisição da carrinha. Também reforçámos para a construção do Polo Operacional, é intensa nossa fazer pelo menos a vedação do Polo Operacional. Também reforçámos as escolas, que pelo menos a Escola do Alto da Guerra vai já a proposta de lavagem de telhado, pintura exterior, pintura e reparação dos muros, incluindo o gradeamento, vai à próxima reunião de executivo, e também já falámos para pedirmos orçamentos para a Escola de Gâmbia, para que seja pintada a Escola de Gâmbia, o exterior e também os muros. Acabámos de pintar todos os abrigos de passageiros numa empreitada que demos que rondou os 5

Lisbuked
Da maior

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

000,00€. Também fizemos a aquisição de um desmatador que o que temos está completamente danificado. Portanto o que conseguimos com esta alteração, a esmagadora percentagem que conseguimos foi canalizada para os investimentos. É a política que nós pensamos ser de maior utilidade para a freguesia e é nesse sentido que estamos aqui a trabalhar. Em relação ao colocado pelo Sr. Deputado Pedro Vieitas, nós não conseguimos estar aqui a dizer em específico quais são as ruas que vão ser asfaltadas, vamos ter que ver com a Câmara, muitas das vezes a Câmara tem um plano e nós tentamos que aquele plano se desenvolva mais.-----

-----Nome dos inscritos: -----
-----Pedro Vieitas. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----
-----Os 86 000,00€ de bens capital pressupõe-se que seja já a aquisição da retroescavadora, só então perceber o reforço das verbas de 4 000,00€ na parte do Património. -----

-----Em resposta à intervenção do membro da Assembleia, o Presidente da Junta referiu, exatamente, nós tínhamos no orçamento inicial para a retroescavadora 10 000,00€ para um leasing e nós retirámos esses 10 000,00€ porque o leasing tem de ir ao Tribunal de Contas e ia demorar muito tempo e o nosso receio é que a máquina que temos atualmente que estoire mesmo de vez e não conseguíamos rentabilizar nada. Em relação aos 4 000,00€ tem a ver com um reforço para a agenda cultural e para a Festa do Moinho de Maré da Mourisca. -----

-----Não havendo intervenções procedeu-se à votação.-----
-----Posto à votação, foi a proposta em referência **aprovado por maioria**, com: -----
• 7 votos a favor da(s) bancada(s) CDU. -----
• 4 votos contra da(s) bancada(s) PS. -----
• 2 abstenções da(s) bancada(s) PSD: -----

Declaração de voto da bancada do PS entregue por escrito.-----

-----Entrou-se no Ponto quatro da Ordem do Dia - PROPOSTA N.º 25/2022 – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO PARA A FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA PARA O ANO DE 2023 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----

-----Nome dos inscritos: -----
-----Raquel Assembleia. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----
-----Gostaríamos de saber concretamente quais os 4 hectares de espaços verdes e se estas 6 novas UFTs vão ser contratadas pela Junta ou se vai ser reforçado o protocolo com a ACM.-----

-----Pedro Vieitas. -----
-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Gostava de saber a que são referentes estes 4 hectares, se são referentes ao Parque Verde da Quinta da Amizade.-----

-----Em resposta às intervenções dos membros da Assembleia, o Presidente da Junta referiu, a Sra. Deputada Raquel Assembleia hoje está aqui a fazer um pouco de confusão com isto, nós não tivemos reforço na área da limpeza, tínhamos 16 trabalhadores e mantemos os 16 trabalhadores, se olhar para a proposta anterior, está lá os 16 trabalhadores na área da limpeza, não há alteração na área da limpeza, há alterações significativas, também fazem parte da área da limpeza, é a contratação de um técnico na área do ambiente que possa acompanhar na questão dos espaços verdes e jardins, da limpeza. Também está aqui outra coisa muito

Ligabed
Damião
Bj

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA
2910-312 SETÚBAL**

importante que é um reforço de 39 000,00€ para uma varredora mecânica, este é o valor para a varredora trabalhar meio tempo, o objetivo é que a varredora possa trabalhar na nossa freguesia e na freguesia do Sado. Também os 75 000,00€ para aquisição da retroescavadora é muito importante. A grande alteração vem na questão dos espaços verdes, que passa de 6 trabalhadores para 13, e aqui contempla já a questão do que vamos fazer em parceria com a Câmara Municipal e temos como objetivo até ao final do ano ter concluído que é a requalificação de todos os canteiros da Quinta da Serralheira, junto à Rua das Mimosas, já agora dizer aqui, porque algumas pessoas disseram que fizemos aquilo e não fizemos mais nada, mas chamo a atenção que não é altura para se fazer plantações com estes calores, tem de chegar outubro. Mas isto tem já a ver para o futuro, porque não se fazem alterações às transferências de competências todos os anos, só em situações muito específicas, e o que foi visto com a Câmara Municipal, e como já transmiti aqui, há uma intensão clara de no início do ano que vem, começar a intervenção no Parque Verde da Quinta da Amizade e por isso os trabalhadores que estão aqui é já para fazer face a isso. Nas escolas ficou o mesmo valor, para os espaços verdes houve um aumento de mais do dobro, na limpeza está inserido os valores para a escavadora e para a varredora. Deixar aqui bem expresso que nós, depois de estarem aprovada a questão das transferências de competências, seguem-se os contratos de execução e estamos a estudar a forma de como é que vamos fazer o Parque Verde da Quinta da Amizade, em princípio é a Junta de Freguesia que vai assumir aquilo, como é obvio, a Câmara tem que nos arranjar materiais e tem que haver uma verba para se poder avançar com aquela obra. Há coisas que muitas vezes os trabalhos não se vêm logo, mas está-se a trabalhar num sentido, e acho que este orçamento vai espelhar bem aquilo que vai ser o trabalho da Junta de Freguesia, trabalho da Junta de Freguesia feito em parceria com a Câmara Municipal.

-----Nome dos inscritos: -----

-----Raquel Assembleia. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Sr. Presidente, eu até admito que faça confusão e faça perguntas, mas é esse o meu papel e a si cabe-lhe responder. Mas a razão da minha dúvida é que as 2 últimas páginas da proposta, tem número de UFTs 13 e depois no anexo seguinte fala em 16, esta foi a razão da dúvida.-----

-----Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação.-----

Posto à votação, foi **aprovada por unanimidade**. -----

- 13 votos a favor da(s) bancada(s) 7 CDU, 4 PS e 2 PSD. -----
- 0 votos contra da(s) bancada(s). -----
- 0 abstenções da(s) bancada(s). -----

-----Entrou-se no Ponto cinco da Ordem do Dia - PROPOSTA N.º 26/2022 – INFORMAÇÕES DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA E RELATÓRIO DA ATIVIDADE DO MESMO ORGÃO AUTÁRQUICO – SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31/MAIO/2022 - APRECIAÇÃO; -----

-----Nome dos inscritos: -----

-----Raquel Assembleia. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Relativamente a este ponto e nas análises que fizemos das reuniões do executivo, nas reuniões existe uma com a Central de Cervejas, relacionada com a Festa da Mourisca, concretamente o que é que uma Junta debate com uma Central de Cervejas? Nas deliberações nº 27/22 e 28/22 em articulação com a proposta 30/2022, a contratação do Grupo musical "Banza" e do som dá 957,60€ ambas para as comemorações do 25 de Abril, mas depois a proposta 30/2022 aprova um teto máximo para este evento 350,00€, estamos a falar da mesma atividade. Ainda referente à proposta de pagamento aos "Banza", esta encontra-se isenta de

Lisboa

Assimado

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

IVA, gostaríamos de saber ao abrigo de que rubrica e como é que foi passado este recibo. Estamos a falar de uma prestação de serviços de um grupo musical, eu não consigo perceber justificação para o mesmo ser passado com isenção do IVA. Relativamente a isto vamos entregar um requerimento por escrito. Agora temos outra questão, mais uma vez que se trata de contratar um prestador de serviços para uma carreira da administração pública, isto não é possível de acontecer, uma carreira não é uma profissão, uma carreira é algo próprio de um contrato de trabalho em funções públicas, seja ele por tempo determinado ou indeterminado, a prestação de serviços, estamos a falar de profissões liberais, para funções delimitadas no tempo até que tem que vir se é prestado em regime de tarefa ou avença enão como aparece. Também vamos entregar um requerimento por escrito sobre este assunto. Relativamente à informação financeira, mapa de execução de despesas, referente às despesas com o pessoal, constata-se que existem 2 837,47€ de obrigações por pagar. As obrigações por pagar são de 2 408,34€, é referente a reparação de viaturas. Relativamente à formação, com a dotação de 900,00€ ainda não foi gasto um único cêntimo, já vamos a meio do ano, para quando a formação profissional? Existem também valores em dívida de horas extraordinárias e abono para falhas no valor de 103,45€ e de 11,45€, isto deve-se a quê? Gostaríamos também de saber a que se deve os 186,89€ de subsídio de penosidade e risco por pagar.-----

-----Em resposta à intervenção do membro da Assembleia, o Presidente da Junta referiu, a Sra. Deputada vai fazer as perguntas por escrito e nós vamos responder por escrito até porque há aqui coisas que não consigo responder agora. Em relação à reunião com a Central de Cervejas, é porque todos os anos as Juntas de Freguesia têm reunido, tem sido sempre a Super Bock e este ano tem sido difícil, e reunimos com a Central de Cervejas para tentar perceber se eles tinham capacidade ou não de fazer o evento. Em relação à questão do IVA, os "Banza" passaram um recibo verde, portanto não tem IVA, tem retenção, mas não tem IVA. A questão do som, vou passar aqui ao tesoureiro.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Tesoureiro da Junta de Freguesia que referiu, em relação à proposta 27 e 30, se repararem a deliberação 27 fala de proposta de adjudicação de prestação de serviços para a colocação do sistema de som à empresa (Impercetível) e este teve o valor que está aí de 307,50€, a proposta 30 fala na aprovação de despesas necessárias para as comemorações do 25 de Abril, foram outras despesas que foram necessárias no valor de 350,00€, portanto não há sobreposição nenhuma, uma coisa foi a contratação do som e a outra foram despesas inerentes ao evento, mas se quiserem para a próxima vez, nós fazemos um bolo total e vocês ficam sem saber onde é que foi gasto o dinheiro, também é simples. Aqui há uma discriminação da despesa, fracionamento é outra coisa, nós não estamos a fracionar nada.-----

-----Tomou novamente a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que referiu, nós temos duas formas de fazer as coisas, uma é esta que o Sr. Tesoureiro explicou e nós achamos que por uma questão de transparência que é a melhor, com o que se pagou do som, o que se pagou aos "Banza" e quanto se gastou mais. Podíamos fazer um procedimento de 1 500,00€ para o 25 de Abril, gastávamos o que queríamos gastar e fechava-se, mas nós achamos que esta é a forma mais transparente que existe. Os senhores deputados fazem estas questões porque nós discriminamos os valores todos, podíamos não o fazer. Nós não temos dívidas com ninguém, obrigações por pagar? Pode haver algumas questões contabilísticas, agora nós, ainda não conseguimos atingir o ponto de média de pagamento de dois dias, mas temos uma média de uma, por vezes duas semanas, agora às vezes há questões contabilísticas fáceis de explicar e é isso que vamos fazer. Já agora, esclarecer aqui uma coisa, quem faz a contabilidade é a nossa trabalhadora, a Daniela, mas nós temos um técnico que todos os meses se desloca à Junta e verifica tudo, e a Daniela se tem alguma dúvida não faz nenhuma proposta sem falar com o técnico. Por isso nós, nesta parte estamos completamente à vontade que o que estamos a fazer é de forma correta. Nós não estamos a fazer novos contratos de prestação de serviços, nós temos um concurso aberto que queríamos já ter este concurso a terminar, mas por dificuldades

Lisbuk
Domínio

BS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA
2910-312 SETÚBAL

nossas não conseguimos porque nós vamos acabar com os recibos verdes todos, mas podere os ter de recorrer por vezes a pessoas até que já estão reformadas para motorista, e nós tivemos de fazer um contrato de 4 meses com um motorista porque um dos nossos motoristas entrou de baixa e os serviços acabavam por colapsar. Não é uma coisa que o nosso executivo gosta, mas nós temos de fazer para conseguirmos ter a nossa freguesia toda limpa em termos de bermas e isso tudo, mesmo com todas estas dificuldades. Nós vamos fazer uma alteração ao quadro de pessoal e vamos por o quadro de pessoal naquilo que é possível, mas também digo aqui uma coisa, espero que o PS depois não nos venha a acusar de estarmos a abrir com o objetivo de limpar tudo o que é prestações de serviços, é o nosso objetivo, se tivermos contratos de prestação de serviços, é para situações pontuais que não temos outra alternativa. Já agora, em relação ao próprio documento, tudo o que se falou aqui foi muito importante, mas para se perceber o que se fez de 31 de março a 31 de maio, limpezas das bermas e dos espaços públicos da freguesia, serviço de recolha de monos, colocados junto aos contentores, manutenção dos espaços e equipamentos, serviço de levantamento de bigbags, limpeza de sumidouros, reparação da rede viária e asfaltada, limpeza e poda, manutenção dos espaços verdes e jardins, diversas intervenções nas escolas da freguesia, colocação de 2 bancos na requalificação da Rua dos Limoeiros, 3 bancos no Parque Desportivo do Poço Mouro, 1 banco junto ao Café da Glória no Bairro do Capador, colocação de 3 mesas com bancos incorporados, 1 no Poço Mouro e 2 no Jardim do (Impercetível), colocação de 1 suporte de bicicletas junto à Sede do Alto da Guerra, colocação de (Impercetível) novas nos bebedouros dos parques infantis da freguesia, pinturas dos muros do Parque Infantil e do Polidesportivo do Poço Mouro, colocação de 4 placas junto aos parques de merendas do Pontal de Musgos, colocação de 8 espelhos parabólicos em várias artérias da freguesia, construção de 2 estrados para juntar aos 2 já existentes, requalificação do espaço público na Rua dos Limoeiros na Quinta da Amizade, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal, limpeza dos canteiros junto da Rua das Mimosas na Quinta da Serralheira. Estas são algumas das coisas que nós fizemos em termos operacionais em 2 meses, acho que é muita obra, nós gostaríamos de ter já feito muito mais, mas isto espelha bem o que tem sido a atividade da Junta neste período. -----

-----Nome dos inscritos: -----

-----Raquel Assembleia. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----A questão da pergunta que lhe fiz sobre o regime de tarefa ou avença é demasiado pertinente, se foi feito em regime de tarefa, o mesmo não pode ser prorrogado, se for em avença pode. Era só essa questão, por isso é que eu fiz a diferenciação de ambos. -----

-----Nuno Peres. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----A questão da colocação dos espelhos parabólicos, nenhum deles foi o que está previsto na recomendação que eu falei aqui em abril. Vamos ver se em setembro já lá está. -----

-----Em resposta às intervenções dos membros da Assembleia, o Presidente da Junta referiu lamento, mas não me lembro de terem referido esse espelho, nós já comprámos desde que chegámos à Junta de Freguesia, 15 espelhos e a Câmara Municipal já nos forneceu mais 9, neste momento já temos 6 espelhos em stock, foi uma questão que nos passou, mas todos os problemas fossem de difícil resolução como esse, e vai ser resolvido. -----

-----Não havendo mais intervenções passou-se ao ponto seguinte. -----

Lightfoot

Da minha

BC

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

-----Entrou-se no Ponto seis da Ordem do Dia - PROPOSTA N.º 27/2022 – CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO SOCIAL DA FREGUESIA GPAG – PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----

-----Nome dos inscritos: -----

-----Raquel Assembleia. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Todos tiveram acesso à proposta, cumpre-me a mim fazer aqui a apresentação e enquadramento. Para alguns não é novidade, para outros será com certeza. A Comissão Social de Freguesia, é um programa que decorre da lei, (**Impercetível**) social. A rede social compreende o CLASS, que é o Concelho da Ação Social de Setúbal que foi constituído em 2000 e as Comissões Sociais de Freguesia. O que é que é pretendido com uma proposta deste tipo, o CLASS é a rede de parceiros sociais do Concelho e a Comissão Social de Freguesia é um mini-CLAS, integra os parceiros sociais e outros de interesse relevante da freguesia. Conhecendo a freguesia, não havendo aqui grandes instituições de suporte a nível social, o que se pretende aqui é rentabilizar recursos, haver um fórum de discussão onde consigam ser colocados problemas concretos para a sua resolução. Temos de fazer uma rede de parceiros institucional de maneira a todos rumarem para o mesmo sentido, convocando as instituições de solidariedade do território, empresas, segurança social, GNR, as instituições que são referência de RSI, isto para haver uma celeridade e uma resposta diferente dos problemas e uma resposta concreta aos mesmos. Isto não é nada transcendente, já existe no concelho, portanto, é um trabalho que tem de ser feito, sim, mas é um caminho que se faz caminhando, e deve ser um objetivo porque ele é decorrente da lei e já existe um CLASS e já existe uma Comissão Social de Freguesia em Setúbal, e dado a nossa distancia do centro e da parte da rede de recursos, acho que faz todo o sentido, uma maneira de dar uma resposta célere à população e dar um tratamento diferenciado aos casos sociais que possam aparecer. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Secretário da Junta de Freguesia que referiu, realmente o tema é muito pertinente, até porque a nossa freguesia tem várias necessidades de intervenção, no que se trata da intervenção comunitária e é de facto importante (**Impercetível**) trabalhos que neste momento são feitos por instituições que não são do território da nossa freguesia, a nossa freguesia apresenta um défice de instituições que intervenham no território. Posso dar-lhes para terem presente quais as instituições que poderiam compor o CLAS da nossa freguesia, porque há que ter em conta que tem de fazer parte do CLASS municipal para poder fazer parte do CLAS da freguesia. No caso da nossa freguesia, temos a Associação de Solidariedade Social da Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, o Centro Jovem TABOR, a Casa Gaiato, temos depois de uma forma que tem a ver com o tipo de serviços que prestam na comunidade, a APPACDM e O Sonho que presta algumas respostas, nomeadamente a equipa de RSI. A questão é percebermos que, a Junta de Freguesia faz este contacto com as instituições. A meu ver, o que faz falta é haver na freguesia mais instituições que façam intervenção, porque a meu ver será um CLAS composto com poucas instituições. -----

-----Raquel Assembleia. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Eu fui a técnica responsável pela instalação da única Comissão Social de Freguesia no concelho. É bem mais largo do que as instituições e IPSS existentes, porque congrega, e é decorrente da lei, todas, eu até passo a dizer, a GNR, PSP, Segurança Social, Escolas, é um fórum agregador de não só das IPSS, mas de todas as entidades que trabalham e são de interesse reconhecido no território, e também, existe essa possibilidade, a lei abre essa possibilidade, de grupos de pessoas que prestam aqui trabalho social relevante, a lei abre essa margem. E também, nós vimos aqui, e o João é técnico de CLDS da SEIS, a SEIS acaba por ter uma intervenção no território para o desenvolvimento social o que também seria uma mais-valia. Eu sei que é um processo moroso, mas de facto ele surte muitos resultados, desde celeridade,

Lisboa
Amário
BG

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

criação de laços entre os técnicos, agilização de recursos, criação de (**Imperceptível**) de recursos, eu percebo é um processo difícil de implementação, mas não é impossível. -----

-----Tomou novamente a palavra o Sr. Secretário da Junta de Freguesia que referiu, a questão é o próprio quadro em si, receio que não estejam representadas aquilo que são as interligações que antevêm a intervenção adequada no sentido em que temos várias instituições que prestam um determinado tipo de resposta isolado que obviamente deve ser concertado em conjunto, o problema é que depois este fórum pode não dar as respostas que são necessárias à intervenção comunitária. Efetivamente, é uma Comissão que é importante de existir na freguesia porque temos muito trabalho para fazer nesta freguesia e falta a existência de mais instituições que façam intervenção deste âmbito nesta freguesia, e a realidade não é a mesma na União das Freguesias de Setúbal. -----

-----Raquel Assembleia. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Mas existe, integram a Comissão Social de Freguesia os serviços públicos, nomeadamente os titulados pelos membros do Governo nas áreas do emprego, segurança social, educação, saúde, administração interna, obras públicas e ambiente, entidades sem fins lucrativos, tais como associações empresariais, empresas, associações sindicais, IPSS, são equiparadas a organizações não governamentais, associações de desenvolvimento local, associações humanitárias, associações culturais e recreativas e outras instituições do setor cooperativo social, grupos comunitários organizados representativos de grupos de população, quaisquer outras pessoas dispostas a contribuir de modo relevante para o desenvolvimento local, nomeadamente através dos seus conhecimentos técnicos, intervenção comunitária ou amplitude económica. Se assim o desejarem, ponho os meus conhecimentos técnicos ao serviço da freguesia, faço voluntariado de forma a agilizar o processo. O quórum existe, porque aqui nós também somos abrangidos por estas entidades todas, independentemente de haver poucas. -----

-----Pedro Veitas. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Nós apoiaremos sempre propostas que visem apoiar os cidadãos e as suas famílias. Entendemos que a criação da Comissão Social de Freguesia será uma mais-valia para o desenvolvimento e apoio social ao freguês. Propomos que os trabalhos preparatórios a realizar pelo executivo, em caso de aprovação desta proposta, permitam realizar um diagnóstico social através da identificação das necessidades e problemas concretos e específicos da população da freguesia para que posteriormente se crie e ponha em prática o plano de desenvolvimento social local que efetivamente responda aos problemas identificados. Já aqui foi dito pela Raquel Assembleia, isto decorre da lei, existem já freguesias em Setúbal que têm implementado, evidentemente que têm outro tipo de tamanho, têm outras (**Imperceptível**), mas que nada, ao nosso ver, nada impede até de (**Imperceptível**) instituição de apoio social que temos, quer os grupos, associações de moradores, é aqui que devem surgir estas instituições, elas existem e devem elas também agora ajudar a freguesia no desenvolvimento do apoio às pessoas, e esta participação destas associações é em reuniões, à luz do que foi feito em São Sebastião, reuniões com as associações, a GNR, a Segurança Social, com os clubes, porque são eles que conhecem as pessoas e é isso que se consegue chegar e é isso que nós entendemos que é aqui proposto, por isso iremos acompanhar esta proposta. -----

-----Tomou novamente a palavra o Sr. Secretário da Junta de Freguesia que referiu, de facto, aqui há uma diferença importante, o facto de nós não termos tanta representatividade de instituições na área social da freguesia, não significa que outros não possam vir a falar. Como já nos ajudam atualmente, por exemplo temos falado com qualquer instituição do movimento associativo que nos fazem chegar situações que acontecem, que podem ser importantes, a nível

Luis Marfoste
Amáido

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

BS

da discussão e haver depois aqui esta parte que, não sei dizer se a lei o permite ou não, que é as instituições não fazendo parte do CLASS municipal, poderem fazer parte do CLAS da freguesia. Neste caso considero uma proposta interessante a ser considerada.-----

-----Alexandre Magrinho.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----Percebo o objetivo, as intenções, boas, e pergunto, atualmente a Junta de Freguesia, a GNR, e as entidades que já atuam na nossa freguesia não conhecem a situação social? Desconhecem? Mas já agora, falando nestas coisas, o problema não está em conhecer, o problema está em agir. Tivemos agora o caso de uma criança de 3 anos, que era conhecido há não sei quanto tempo, mas depois não se age. É aqui que é preciso agir. É aqui que os órgãos competentes têm que agir. As situações são bem identificadas. A Junta não conhece? A GNR não conhece? Conhece. A questão depois é o que é quase pode fazer. É as condições (**Impercetível**) que existem, o que é que as assistentes sociais andam a fazer ou não, não temos aqui uma assistente social. Isto para dizer o quê, podemos fazer show off, dizer coisas muito bonitas para vir nos jornais, para vir na imprensa, mas depois é assim que funciona. Dizer que vamos fazer isto e depois não funcionar, acho que é só perder tempo.-----

-----Raquel Assembleia.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----É assim, Alexandre, eu sou a técnica responsável pela única Comissão Social de Freguesia existente no concelho de Setúbal, digamos que nem sempre funciona muito bem, nós já fizemos o diagnóstico social e o mapeamento de recursos da freguesia, já contamos com 12 reuniões e com 2 trabalhos publicados, portanto isto é uma questão que funciona, aja vontade de fazer funcionar.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que referiu, estas situações são sempre muito melindrosas, mas independentemente da votação que sair daqui, quero-vos dizer uma coisa, uma coisa é a realidade da União de Freguesias de Setúbal, outra coisa é a realidade da freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra. Quantas instituições particulares de solidariedade social existem na União de Freguesias de Setúbal? Quantas existem aqui? Existe aqui uma. Outra coisa que penso que é importante, a freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra durante muitos anos teve aqui uma assistente social que vinha aqui uma vez por semana que depois o Governo decidiu retirar as assistentes sociais que acompanhavam os utentes da freguesia e da freguesia do Sado e entregarem isto às IPSS, e a partir daí deixou de haver um acompanhamento social aqui na freguesia. E é isto que nós entendemos que é fundamental, e é isso que nós já começámos a trabalhar, porque esta área social foi transferida para os municípios e o executivo da junta já apresentou esta questão ao Sr. Vereador Pedro Pina, que tem esta área para que a Câmara quando fosse negociar com as IPSS que já dão apoio no RSI, que contemplasse que elas tivessem de vir prestar serviço na freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra. Isto é que é fundamental. E vou-lhes dar um exemplo, quando havia assistente social aqui na freguesia, quando a Junta se candidatava aos POC carenciados na altura, o que acontecia era que conseguia-se fazer aqui uma seleção, alguns deles para deixarem de receber o RSI, porque andavam a trabalhar, outros aproveitavam-se, isto porque havia trabalho de proximidade. E isto é que era fundamental avançar aqui. Porque se avançarmos aqui com uma Comissão Social de Freguesia nós não vamos conseguir ter um conhecimento de muito mais coisas que já temos até aqui. Deixar outra questão, a Junta de Freguesia e a Associação de Solidariedade Social sempre fizeram iniciativas com a GNR, o problema é que a GNR cada vez tem menos condições para fazer iniciativas. Nós já fizemos vários esclarecimentos na Junta, ações de esclarecimento, acompanhamento a pessoas que viviam sozinhas, que se conseguiu com a GNR que essas pessoas fossem integradas em lar, tudo isto foi feito. E aqui na freguesia mesmo agora em tempos de pandemia, mesmo sem Comissão Social de Freguesia, não houve

Les...
Maria...
BB

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

uma única pessoa que precisasse de apoio que não fosse resolvido o apoio. Portanto, criarmos mais uma estrutura aqui na freguesia, que já tem todo o movimento associativo na unidade local de proteção civil, criarmos mais uma coisa pesada, não vejo que seja ruim, mas também não vejo nenhum benefício. Vivemos numa freguesia onde nos chegam todos os dados. Agora uma assistente social a acompanhar a nossa freguesia no sentido e com o objetivo de resolver os problemas de uma forma mais célere e mais rápida, isso achamos que é fundamental.-----

-----Raquel Assembleia.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----Eu lamento a intervenção do Sr. Presidente que revela um total desconhecimento do plano de desenvolvimento social de Setúbal que está a ser trabalhado em conjunto com a Câmara Municipal e um dos objetivos do plano de desenvolvimento social do concelho de Setúbal, reproduzido pela **(Impercetível)** do CLASS que é a Câmara Municipal, é precisamente a constituição das Comissões Sociais de Freguesia em todas as freguesias. Isto até é um objetivo da Câmara Municipal de Setúbal, que vai ser implementado com o plano de desenvolvimento, isto revela um total desconhecimento do que se está a fazer no concelho de Setúbal a nível de trabalho social, e reconheço que o João deve estar muito envergonhado com esta intervenção, porque o João trabalha na área e é um técnico do concelho para o desenvolvimento social. -----

Elisabete Silva. Eu fiz parte dos quadros executivos e fui secretária durante muitos anos da União Desportiva e Recreativa das Pontes, acabei por conhecer uma realidade que o nosso concelho e a nossa freguesia tem. Há cerca de 4/5 anos, fomos contactados pelos técnicos da Câmara Municipal em parceria com a Junta de Freguesia, na altura intitulado pelo Projeto SIGA, que era um projeto que utilizava a ajuda em prol da população. Isto porque muitas pessoas procuram as coletividades para pedir ajuda e não vão à Junta de Freguesia. A realidade que eu tenho é que a nossa zona é uma zona muito empobrecida, mas as pessoas não gostam de comentar essa pobreza que têm. E nós vamos aqui ao lado e verificamos Cajados e Águas de Moura e o Centro Social nonde está a Cáritas e ajuda muitas pessoas, porque eu própria fiz parte desses projetos. Eu acho que este projeto tem tudo para dar certo, basta nós querermos, todos trabalhar no mesmo sentido. -----

-----Tomou novamente a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que referiu, nós não estamos contra a criação, não vejo é que tenha esses resultados que estão aqui a apresentar, e já agora dizer que também temos o banco alimentar na freguesia e estamos a apoiar cerca de 10 famílias, por isso, ninguém está a ficar sem apoio por não haver Comissão Social de Freguesia. Eu não vejo mal nenhum que se crie uma Comissão Social de Freguesia, mas que não vai trazer os resultados que se estão aqui a apresentar, não vai. Porque este trabalho está a ser feito, porque quer chegue através da Junta de Freguesia, quer chegue através da Associação de Solidariedade Social, eles são encaminhados, porque nós estamos em sintonia.-----

-----Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação-----

-----Posto à votação, foi rejeitada.-----

• 6 votos a favor da(s) bancada(s) 4 PS e 2 PSD.-----

• 7 votos contra da(s) bancada(s) CDU.-----

• 0 abstenções da(s) bancada(s).-----

-----Declaração de voto da bancada do PS-----

-----Raquel Assembleia-----

-----Gostava de referir que os senhores votaram contra o plano de desenvolvimento social de Setúbal, feito pela Câmara Municipal de Setúbal.-----

Lis Duarte
Amário
PS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

-----Declaração de voto da bancada da CDU-----

-----José Colaço-----

-----Votei contra porque fiquei completamente baralhado, não conheço bem esta realidade, votei contra porque não conheço e por a Assembleia não me ter esclarecido o suficiente para poder votar em consciência. Eu fiquei completamente baralhado.-----

-----Entrou-se no Ponto sete da Ordem do Dia - PROPOSTA N.º 28/2022 – CAIXA MULTIBANCO ATM – PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----

-----Nome dos inscritos: -----

-----Sérgio Silva. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Toda a gente sabe a necessidade que é ter uma caixa multibanco na freguesia, mas depois de ver votarem contra a proposta anterior, já acredito em tudo, então, pelo menos lembrar que esta proposta também é uma promessa eleitoral da CDU, espero que não vão votar contra vocês mesmos. A caixa multibanco é uma grande necessidade para esta freguesia, não serve só para levantar dinheiro, também serve para fazer transferências, para fazer pagamentos de serviços, serve para muitas coisas, e sendo esta uma freguesia parca em transportes públicos, este serviço iria ajudar a população quando tivesse necessidade de se deslocar (**Impercetível**). Toda a gente compreende a necessidade da caixa multibanco. Esta intervenção acho que era desnecessária, mas depois da votação anterior, (**Impercetível**). Isto é o primeiro passo para uma promessa eleitoral que foi feita aos fregueses e o que nós temos visto ao longo destes meses é que o executivo não tomou nenhum passo. Isto é uma forma de vincular o executivo à promessa que fez e isto é uma forma de dar os primeiros passos.-----

-----Pedro Vieitas.-----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Está tudo dito, é uma promessa eleitoral de todos os partidos, o PSD também apresentou como sendo uma necessidade para a população. Isto é nada mais que a Junta de Freguesia envidar esforços para tentar instalar. Penso que é uma proposta que toda a gente irá acompanhar. Nós iremos votar a favor.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, mas antes que este iniciasse a sua intervenção, a Sra. Deputada Raquel Assembleia fez uma interpelação à mesa. -----

-----Raquel Assembleia. -----

-----O Sr. Presidente está a assumir aqui um papel de membro de bancada, a influenciar votações, quando ninguém lhe pediu. Eu acredito que até a anterior proposta tenha sido influenciada negativamente, e o Sr. Presidente há-de ter responsabilidade junto do Vereador Pedro Pina. Agora estamos a chegar ao mesmo do que fizemos na primeira Assembleia, o Sr. Presidente está a assumir o papel de líder de bancada, o que é que o Sr. Presidente vem esclarecer aqui relativamente a esta proposta, cumpre-nos a nós aprovar uma coisa destas, somos nós, a Assembleia, isto é uma proposta da Assembleia de Freguesia não é um mix entra a Assembleia de Freguesia e o Sr. Presidente. Isto não diz respeito à matéria em questão, até é uma recomendação que estamos a fazer. Havemos de honrar os nossos lugares. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que referiu, para que o executivo não intervenha então não mandem propostas, mandem moções que nas moções não podemos dizer nada. E já agora, eu até podia argumentar aqui a defesa da honra, em relação ao que o Sr. Deputado Sérgio Silva disse aqui, que a Junta nada fez, que foi propaganda eleitoral da CDU, mas devia ter começado pelo fim, perguntar ao executivo da Junta, o que é que o executivo da

Ligação
Amário
BG.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA
2910-312 SETÚBAL

Junta tem feito em relação a esta matéria, acho que era a forma mais coerente em vez de estar a afirmar que a Junta nada fez. Mas dizer o seguinte, se tirarem desta proposta a sede da Junta de Freguesia, o PS tira se quiser, porque nós não somos irresponsáveis nem mentirosos, nem metemos coisas na nossa campanha eleitoral para não cumprir, agora não está escrito em lado nenhum que íamos reclamar um multibanco para a sede da Junta de Freguesia.-----

Durante a intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, a Sra. Deputada Raquel Assembleia da bancada do PS, interrompeu. -----

-----Raquel Assembleia -----

-----Sr. Presidente, nós vamos fazer queixa à DGAL por esta intervenção e por não haver ordem na mesa.-----

-----Tomou novamente a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, e pode fazer Sra. Deputada, agora, nós o que dizemos e estamos a trabalhar e ainda ontem na visita que fizemos à freguesia falámos com o Sr. Presidente da Câmara, na tentativa de, em conjunto com a Câmara se pudesse meter um multibanco no IMAPark onde já houve uma vez porque a IMAPark tem segurança. Agora não somos irresponsáveis porque nós andámos a trabalhar quase 3 anos para conseguir um multibanco na sede da Junta de Freguesia e depois tivemos que pedir para o retirar porque andavam a explodir Juntas de Freguesia pelo país fora. E por isso é que eu estou a dizer, e se calhar até estou aqui a ajudar nesta proposta, ao contrário daquilo que a Sra. Deputada Raquel Assembleia estava a dizer. -----

-----A Sra. Deputada Raquel Assembleia da bancada do PS, voltou a interromper o Sr. Presidente da Junta de Freguesia.-----

-----Raquel Assembleia -----

-----Sr. Presidente, informo que vamos fazer queixa da Assembleia de Freguesia na DGAL. -----

-----Tomou mais uma vez a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, a Sra. Deputada já interrompeu meia dúzia de vezes. Nós aquilo que temos no nosso programa eleitoral e defendemos, e subscrevemos esta proposta se retirarem a sede da Junta, agora se não retirarem a sede da Junta não nos vamos sentir responsáveis nesse aspeto. -----

-----Nome dos inscritos: -----

-----José Colaço. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Aquilo que eu queria acrescentar, e partindo do princípio que é sempre bem-vindo mais um bem para a freguesia, ninguém quer multibancos ao pé da porta de maneira nenhuma e colocar uma caixa multibanco na Junta de Freguesia é complicado porque não está acompanhado 24 horas. Quando o Sr. Deputado Sérgio diz que é muito importante a vinda deste bem, eu perguntava se há algum sítio específico, ou vários sítios, isto é que era interessante. Porque a exemplo do que acontece com os contentores do lixo, ninguém os quer à porta, é um bocado como as caixas multibanco, onde é que vamos montar uma caixa multibanco?-----

-----Alexandre Magrinho. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----A CDU não precisa que lhe mandem fazer o programa eleitoral. É bom que a gente saiba que não está a ver bem a coisa, ora uma caixa na própria Junta não pode ser, temos que encontrar soluções, como já aqui levantámos. Temos de equacionar, mas não na Junta, na nossa zona, já existe um na nossa freguesia, no Intermarché, um não, são dois. O que eu penso é que a Junta como já foi dito aqui, está a fazer o seu trabalho e está a fazê-lo inclusivamente com a Câmara.-----

-----Sérgio Silva.-----

Lisboa

Pamónio

BC

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Eu fico com a ideia que os senhores não viram a proposta, o que está aqui escrito: "Que seja equacionado a reposição deste serviço na instalação da Junta de Freguesia", não está a dizer aquilo que os senhores estão a dizer que é para por. Estamos a pedir ao executivo para equacionar, pode não querer. Por exemplo, temos de arranjar soluções de facto. Pergunto ainda, e no Faralhão, por exemplo, tem lá caixas multibanco, tem soluções e diferentes, têm um horário. No concelho de Setúbal não houve mais caixas multibanco a ser retiradas senão aqui na freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, nós tínhamos 3, não temos nenhuma e quem perde com isso é a população. Na falta de soluções, a vossa solução é retirar. O que nós estamos aqui a propor é uma equação do executivo, não é inflexível, o que estamos aqui a dizer é que se reúnam todos os esforços para que se consiga por uma caixa multibanco na freguesia, equacionar tudo, apresentar soluções.-----

-----Pedro Vieitas. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Pegando naquilo que foi aqui já dito, visto que a CDU não pegou naquilo que foi dito, faço eu, a proposta, o PS que retire o que foi equacionado e se vote a proposta sem essa alínea. O PSD propõe ao PS que seja retirada a alínea "que seja equacionada a reposição nas instalações da freguesia" e que seja votada a proposta.-----

-----Cármén Fernandes. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Sr. Pedro, era precisamente isso que nós íamos dizer antes de começar o caos. Se for retirado, nós votamos a favor.-----

-----Sérgio Silva. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----O PS aceita retirar a alínea que diz "que seja equacionada a reposição deste serviço nas instalações da Junta de Freguesia".-----

-----Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação.-----

-----Posto à votação, foi **aprovada por unanimidade** com as alterações propostas pela bancada do PSD.-----

- 13 votos a favor da(s) bancada(s) 7 CDU, 4 PS e 2 PSD. -----
- 0 votos contra da(s) bancada(s). -----
- 0 abstenções da(s) bancada(s). -----

-----Entrou-se no Ponto oito da Ordem do Dia - PROPOSTA N.º 29/2022 - PELO ESTABELECIMENTO DE PARCERIA COM A GNR NO ÂMBITO DE PROGRAMA APOIO 65 - PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO; -----

-----Nome dos inscritos: -----

-----Raquel Assembleia. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Todos sabem que aqui existe, há conhecimento aqui na zona da freguesia é comum existirem algumas burlas a idosos. A GNR tem este programa, +65, implementado em todo o território nacional, e existem juntas em Portugal que já estabeleceram este protocolo, se estão lá informalmente, isso tanto faz, no sentido de fazer o mapeamento dos idosos e partilharem dados entre uns e outros sobre os idosos que existem, equacionando ações que visam os idosos. A nossa Unidade Local de Proteção Civil tem precisamente esta parte da prevenção e já com um

L. Spalke
D. M. A. B.
BS.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

trabalho feito, a Unidade Local de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra já tem uma parte deste trabalho implementado que vem do anterior mandato e existe dentro dos voluntários um know-how que não se pode perder, onde estão os idosos, quais são as suas necessidades, que podem partilhar com a GNR esta situação de forma a fazer um policiamento diferenciado a esta população. Isto seria uma complementaridade no sentido de criarmos aqui uma rede de sinergias sociais, de modo a proteger esta população que já de si é mais vulnerável, e sabendo desses mesmos problemas podemos aqui acionar logo serviços complementares. Isto não quer dizer que se fale só de burla, isto quer dizer que a GNR tem um lugar privilegiado, no sentido de organização de dados, de autos de notícia e encaminham diretamente para as instituições, para a Segurança Social e estes têm de ter resposta prioritária. Em parceria com a Junta e com a nossa Unidade Local, poderíamos pedir logo a sinalização e que se fizessem ações dentro deste território para se fazer uma coisa destas. Isto só tem a ver, nós temos já no terreno a Unidade Local, existe já este programa, é só fazer uma sinergia formal para que ele se operacionalize com o conhecimento referenciado para o **(Impercetível)**. -----

-----Cármén Fernandes. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Em relação a esta questão, obviamente que é bastante importante, mas eu queria dizer que este trabalho tem sido feito ao longo dos anos, inclusivamente aqui em Gâmbia, tem havido bastantes ações conjuntamente com a GNR com os idosos no âmbito de trabalhar estas questões e mantê-los mais atentos. Tem também sido feito um trabalho através da GNR, com a sinalização de casos que foram orientados para a Segurança Social. Mas a questão é, este trabalho tem ocorrido, e aqui reforçar o esforço da GNR da Escola Segura, que infelizmente tem poucos meios, e além de fazer este serviço nas escolas acabam por fazer o acompanhamento aos idosos. Eu conheci muitos destes agentes que faziam este trabalho e continuam a manter as suas ligações quer através da Associação de Solidariedade Social, quer através do **(Impercetível)**, portanto o que está aqui é o que já é realizado em grande medida ao longo destes anos. -----

-----Pedro Veitas. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Depois de ter ouvido a intervenção da bancada da CDU, eu vou questionar o executivo e a própria bancada da CDU. Quais é que são os desenvolvimentos que foram realizados pela Junta de Freguesia após a formação realizada pela Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Departamento Territorial da GNR de Setúbal sob o Programa Apoio 65 Idosos em Segurança, direcionado à Unidade Local de Proteção Civil de Gâmbia, formação datada de 24 de abril de 2020. Meus senhores, eu gostava de saber. Aquilo que vocês deveriam ter aqui perguntado é se nós até já fizemos isto, se já houve reuniões da GNR com a Junta de Freguesia, queremos saber é o que é que está a ser feito. Perguntar aqui ao executivo, depois de ter havido protocolos, ter havido aqui policiamento comunitário da GNR com a Junta de Freguesia, com a Unidade Local de Proteção Civil, o que é que está a ser feito. Eu era a primeira pergunta que fazia, porque só depois daquilo que me for respondido é que eu posso em consciência votar ou não a favor desta proposta. Isto é aquilo que os senhores deviam fazer, não é o PSD, que é o partido que não apoia o executivo, vir aqui dizer, atenção que isto já foi feito, o que é que está a ser desenvolvido. -----

-----Raquel Assembleia. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Quería acrescentar aqui que esta proposta é mesmo a criação de um protocolo, um protocolo pressupõe um plano, uma obrigatoriedade entre as partes. Portanto, nós percebemos que existem, nós não negamos aqui a existência, agora o que queremos é formalizar e potenciar com ações concisas e reforçar reuniões entra a entidade e a **(Impercetível)**. É este o objetivo, aproveitar o que já existe e **(Impercetível)** através de um plano, através de uma planificação de

2.15.2020

Assunto

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

atividades, de maneira a que, e dado que existe cada vez menos meio a fazer o policiamento neste território, haja aqui uma sinergia entra a Unidade Local e a GNR de maneira a que nós consigamos manter pelo menos o trabalho que já havia sido feito.

-----José Colaço. -----
-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Esta proposta tem aqui alguns parágrafos que me suscitam algumas dúvidas, e eu passaria só este, diz aqui a determinada altura, "Que seja disponibilizado pela Junta de Freguesia a necessária cedência de meios logísticos indispensáveis à percussão deste objetivo". Precisava de melhores esclarecimentos relativamente a esta questão.

-----Raquel Assembleia. -----
-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Então os meios logísticos, nós temos uma viatura da Unidade Local de Proteção Civil e temos um grupo de voluntários, portanto, a disponibilização é fazer ações, colocar esses meios ao serviço deste protocolo.

-----Pedro Vieitas. -----
-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Pedir autorização ao Sr. Presidente da Assembleia que o executivo responda à questão que eu coloquei, o que é que está a ser feito, relativamente a esta situação, que o anterior executivo já tinha com a GNR e com a Unidade Local de Proteção Civil, relativamente a esta questão para que a bancada do PSD possa votar em consciência aquilo que é a proposta do PS.

-----Tomou a palavra o Sr. Secretário da Junta de Freguesia que referiu, efetivamente no decorrer do início da pandemia, houve esta reunião entre o mandato anterior, a GNR e a Unidade Local de Proteção Civil e é neste âmbito que acabou por nascer uma das respostas da ULPC que é o Pro 65+. Esta resposta consistia em visitas à população idosa que se encontra numa situação de isolamento, para poder fazer nomeadamente a sensibilização das respostas que existem, entregámos folhetos da GNR a alertar para as burlas, divulgámos um folheto nosso que foi feito nomeadamente para divulgar a linha de emergência social, a linha da Câmara para que pudessem pedir ajuda em caso de isolamento, e a meu ver, isto já existe. Não foi ainda possível concretizar neste mandato estas visitas do Pro 65+ porque a Unidade Local precisa tomar posse, e neste momento teve outras funções a atender, mas obviamente que irá ao terreno efetuar o Pro 65+ assim que possível.

-----Nome dos inscritos: -----
-----Pedro Vieitas. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Mas o mapeamento está totalmente feito? Ou seja, têm a sinalização de todas as pessoas com mais de 65 anos, na altura foi feito esse mapeamento?

-----Tomou novamente a palavra o Sr. Secretário da Junta de Freguesia, sim, esse mapeamento está realizado, temos sinalizadas várias situações e foi com base nesta sinalização que foram feitas estas visitas do Pro 65+.

-----Nome dos inscritos: -----
-----Alexandre Magrinho. -----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Se retirarmos aqui dois parágrafos nós votamos a favor. Estas questões das estatísticas não fazem sentido, as estatísticas são públicas e a GNR tem todas as estatísticas. Depois, leio neste parágrafo, a disponibilização de meios logísticos, o que eu entendo deste protocolo, a junta vai

Lisboa
Pamónio
BG

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA
2910-312 SETÚBAL

ceder um carro à GNR, é o que leio do que está cá. Portanto, tirando estes dois parágrafos.....

-----Raquel Assembleia.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----Os dados estatísticos não têm dados sensíveis, dados estatísticos são apontamentos estatísticos. Os sensos são disponibilizados a cada freguesia, os dados individuais daquele território, o que iria facilitar até a definição de políticas estratégicas para atuar nos pontos mais sensíveis, é nessa perspetiva. Nós até podemos tirar isto, era só uma questão de partilha de informação que não é nominal, mas nós podemos tirar isto. Agora a questão da viatura, não há nenhum GNR que vá-se passear na viatura da ULPC, isso não existe, o que existe sim é aquilo que já é feito no Pro 65+, dessa viatura ser alocada ao trabalho dos voluntários, ou mesmo na existência de fotocópias, a questão logística pode ser até isso. Tudo bem, nós podemos tirar isto, não há problema nenhum. O PS retira os parágrafos.-----

-----Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação-----

-----Posto à votação, foi **aprovada por unanimidade** com as alterações propostas pela bancada da CDU.-----

- **13 votos a favor** da(s) bancada(s) 7 CDU, 4 PS e 2 PSD.-----
- **0 votos contra** da(s) bancada(s).-----
- **0 abstenções** da(s) bancada(s)-----

-----Entrou-se no Ponto nove da Ordem do Dia - PROPOSTA N.º 30/2022 – IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “BRINCAR DE RUA” – PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PSD - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO;-----

-----Nome dos inscritos:-----

-----Cármem Fernandes.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----Gostaria que nos esclarecesse melhor este projeto.-----

-----Pedro Vieitas.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----Como é aqui dito, este é um projeto criado por esta associação (**Impercetível**) a Brincar e trata-se de ser realizada uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Associação, recorrendo depois a trabalho voluntário, em que qualquer associação que queiram em termos de voluntariado fazer o quê? A Junta de Freguesia cria este programa com esta associação, esta associação dá formação aos voluntários que se oferecem para estar com crianças na rua. Ou seja, há o pai de um menino que se oferece para ser voluntário e depois fica responsável para que um conjunto de meninos, que também são inscritos pelos seus pais na Junta de Freguesia, possam naquele dia aquela hora, estar por exemplo a jogar futebol aqui no campo do Gâmbia e há um adulto ou dois que são responsáveis por essas crianças, que estão inscritos nessa bolsa de voluntários. A associação dá formação a estas pessoas, diz-lhes o que têm de fazer. É analisado através de (**Impercetível**), as pessoas para serem voluntárias têm de apresentar o seu registo criminal como é evidente, e depois fazem esse acompanhamento. São adultos, voluntários, que foram escolhidos por essa associação e pela Junta de Freguesia para poderem então as crianças brincar na rua.-----

-----José Colaço.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----(**Impercetível**)-----

Estudo
Demócio
BS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA 2910-312 SETÚBAL

-----Alexandre Magrinho.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----A ideia é engraçada, agora, uma coisa é a Junta apoiar estas coisas, outra coisa é promover, são coisas diferentes.-----

-----Tomou a palavra o Sr. Secretário da Junta de Freguesia que referiu, Agradecer por ter trazido aqui este projeto que nós não conhecíamos. Agora resta esclarecer quais as condições que a Junta de Freguesia tem de criar, ou seja, será através desses voluntários surgirem através do protocolo que temos já com o movimento associativo? Nós estarmos disponíveis para contactar voluntários que se manifestam? É isto que fica dúbio, porque por exemplo se tivesse que ser algum dos elementos do executivo a fazer esta animação não era possível, porque há um critério que diz que tem que ser um adulto e uma criança, onde nenhum dos 5 elementos do executivo preenche esse critério.-----

-----Nome dos inscritos:-----

-----Pedro Veitas.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----É isso mesmo, a freguesia, através dos protocolos tem de contactar as associações e questionar, nós temos conhecimento disto, temos interesse em perguntar-vos, vocês estão interessados em colaborar? As freguesias ficam responsáveis por esse contacto e depois por ter essa bolsa de voluntários que são inscritos. Isto é um acordo que é feito, voluntário, os maiores têm que estar também eles inscritos no próprio programa com os filhos e é essa participação, que traz a possibilidade das nossas crianças, nas áreas mais urbanas, poderem ter acesso a brincar na rua.-----

-----Alexandre Magrinho.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----Apoiar, promover, divulgar, empenhar. 4 palavras e todas com significado diferente. Estas coisas aqui têm um programa que é para cumprir. A Junta de Freguesia tem uma única pessoa a tempo inteiro que é o Sr. Presidente, uma coisa é divulgar, outra coisa é apoiar, outra coisa é promover. Promover exige pessoas, o Sr. Presidente vai andar a promover isto e deixa de fazer outras coisas que tenha para fazer? Bem, então, a questão de divulgar acho bem, apoiar também acho bem, aparece alguém e podemos ajudar, agora promover implica empenhar-se e promover, (**Impercetível**) quem é que vai agarrar nisto e (**Impercetível**) andar com isto para a frente, é isso que está aqui. Por isso é que eu coloco a questão do promover, e com o promover não estou de acordo. Apoiar e empenhar-se estou.-----

-----Raquel Assembleia.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----O criar condições para é uma coisa muito simples, por exemplo, o executivo tem reuniões regulares com o movimento associativo, se nestas reuniões disser que existe este projeto, facilitar o contacto do técnico da instituição com este projeto, já é um motivo de promoção, não é preciso andar a bater portas a dizer que existe este projeto. Mas quando existe uma reunião, quando se propicia colocar estas questões de esclarecimento, dizer que existe, que já tivemos reuniões com a instituição, facultar os contactos para agilizar, isto é uma promoção. E não me parece ser nada transcendente.-----

-----Pedro Veitas.-----

-----Assunto e resumo das intervenções:-----

-----Eu só chamo a atenção para a parte deliberativa que diz: "Que se empenhe a criar as condições para que seja possível a implementação do projeto Brincar na Rua."-----

-----Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação.-----

-----Posto à votação, foi aprovada por maioria.-----

L'isulcos

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA
2910-312 SETÚBAL**

BG

- 7 votos a favor da(s) bancada(s) 1 CDU, 4 PS e 2 PSD. -----
- 0 votos contra da(s) bancada(s). -----
- 6 abstenções da(s) bancada(s) CDU.-----

-----Entrou-se no Ponto dez da Ordem do Dia – PROPOSTA N.º 31/2022 – COLOCAÇÃO DE COBERTURA NOS PARQUES INFANTIS - PROPOSTA APRESENTADA PELA BANCADA DO PSD - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO;-----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia que referiu, sobre esta proposta, eu penso que a intensão é boa. De todos os parques infantis que nós temos, o do Alto da Guerra, Poço Mouro e Vale Ana Gomes têm sombra, o do Bairro da Capador vai ser remodelado e já falámos com a Câmara para colocar 4 árvores, o do Clube Desportivo de Gâmbia tem 8 árvores. Os únicos que não têm cobertura são o da Cooperativa Força de Todos, nas Pontes e o da Quinta da Amizade. Não sei se o Sr. Deputado Pedro Vieitas quer analisar esta questão. Em nosso entender a cobertura nos parques existentes não faz sentido, porque parte deles têm sombras naturais.-----

-----Nome dos inscritos: -----

-----Pedro Vieitas.-----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

-----Eu não vejo mal nenhum, o PSD retira “nos parques existentes” e mete “nos parques da Quinta da Amizade e da Che-Força de Todos”.-----

-----José Colaço.-----

-----Assunto e resumo das intervenções: -----

----- (Impercetível)-----

-----Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação-----

-----Posto à votação, foi aprovada por unanimidade com as alterações propostas pela bancada do PSD.-----

- 13 votos a favor da(s) bancada(s) 7 CDU, 4 PS e 2 PSD. -----
- 0 votos contra da(s) bancada(s). -----
- 0 abstenções da(s) bancada(s). -----

-----Nada mais havendo a acrescentar, encerrei a presente Ata pela 1 hora e 21 minutos, a qual foi aprovada em minuta por unanimidade, com:-----

- 13 votos a favor da(s) bancada(s) 7 CDU, 4 PS e 2 PSD. -----
- 0 votos contra da(s) bancada(s)-----
- 0 abstenções da(s) bancada(s)-----

de que eu Secretário redigi e subscrevi, sendo posteriormente assinada pelo Senhor Presidente da Mesa e Segundo Secretário. -----

O PRESIDENTE DA MESA: *Manuel António Torres Amásio Neto*
O PRIMEIRO SECRETÁRIO: *Bruna Soares Guerreira*
O SEGUNDO SECRETÁRIO: *Luís Manuel António da Costa*

ANEXO: Folha de Presenças, Moções, Recomendações, Propostas e Declarações de voto. -----



FOLHA DE PRESENÇAS

Sessão Ordinária do dia 09/07/2022

ORGÃO DELIBERATIVO

MANUEL ANTÓNIO TORRES DAMÁSIO NETO

BRUNA SOARES GUERREIRO

1. JOSÉ COLAÇO DA SILVA

2. LUÍS MANUEL CAMILO DA COSTA

3. ALEXANDRE MIGUEL CORDEIRO MAGRINHO

4. CARMEN SOFIA MIRANDA DEODATO FERNANDES

5. ANTÓNIO MANUEL RODRIGUES GUERREIRO

1. SÉRGIO PAULO MARTINS DA SILVA

2. EUNICE MARIA CÂNDIDO PRATAS

3. NUNO RAFAEL DA SILVA PERES

4. RAQUEL INÊS MENDES ASSEMBLEIA

1. PEDRO MIGUEL TRINDADE VIEITAS ANTUNES

2. ELISABETE CARREGA DA SILVA

ORGÃO EXECUTIVO

LUÍS ALBERTO MIRANDA CUSTÓDIO

LUÍS ALEXANDRE ROSA DOS SANTOS ESPINHO

JOÃO PEDRO DO NASCIMENTO CARRASQUINHO

SANDRA ISABEL PARREIRA MARQUES CASTANHO

TATIANA ISABEL MARQUES DOS SANTOS



Assembleia Freguesia de Gâmbia-Pontes- Alto da Guerra

Moção



Solidariedade com a luta dos trabalhadores, reformados e população

Considerando que:

- O aumento do custo de vida tem vindo a subir de modo exponencial cifrando-se em 8,2% no mês de Maio;
- Os fregueses da freguesia de Gâmbia pontes e alto da Guerra bem sentem o aumento do custo de vida quando compram um saco de 25 kg de milho para os animais, que nos últimos 3 meses passou de cerca de 8 euros para os atuais 14 euros, um aumento de cerca de 75% .

Na realidade, em muitos dos produtos utilizados pelos nossos fregueses, a inflação é bem superior à média das estatísticas do INE. É certo que o atual contexto económico internacional tem favorecido o aumento dos produtos petrolíferos, mais concretamente daqueles que as famílias mais consomem como é o caso da gasolina e do gasóleo, mas dizer-se que este aumento apenas se deve ao atual contexto internacional será factualmente incorreto na medida em que a liberalização do mercado promovida, por Durão Barroso em 2004, tem desde essa altura promovido o lucro descontrolado e selvagem das petrolíferas em detrimento do orçamento das famílias.

Tudo isto leva a que o custo de vida e as dificuldades económicas familiares e a pobreza continuam a aumentar, nomeadamente na nossa freguesia.

Não podemos separar este aumento vertiginoso e imparável dos preços da a atual guerra económica com a Rússia. Isto é, este aumento está diretamente ligado às sanções económicas impostas pela Comunidade Europeia e pelo do Governo Português à Rússia e conseqüentemente das respetivas contra-sanções que nos atingem fortemente.

Efetivamente o aumento dos preços e do custo de vida resultam do efeito de Bumerangue das sanções impostas à Rússia, cujo único efeito prático que têm é o empobrecimento da população portuguesa e europeia.

- A esmagadora maioria dos aumentos salariais já foram absorvidos pela inflação e que os trabalhadores da Administração Pública não viram os seus salários sequer

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



atualizados, pois por imposição do Governo P.S. um fraco acréscimo de 0,9% representa só por si uma perda salarial à data que foi efetuado;

- Também por indicação do Governo as empresas do Sector Empresarial do Estado têm como referência os 0,9%, acontecendo o mesmo em diversas negociações do sector privado;

- 525 mil trabalhadores vivem em situação de pobreza não conseguindo para si nem para a sua família um rendimento superior a 554€ mensais;

- 40% dos jovens supostamente “a geração mais qualificada de sempre” tem um rendimento líquido no final do mês de 627€;

- Mais de 2,7 milhões de trabalhadores têm uma remuneração base inferior a mil euros;

- 70% do emprego criado no primeiro trimestre foi por via de vínculos precários, promovendo desta forma a instabilidade destes trabalhadores, de referir ainda que em média um trabalhador com vínculo precário recebe menos 40% em média que um trabalhador com vínculo efetivo;

- A continuidade da aposta do Governo P.S., numa política de baixos salários, arrasta os restantes salários para níveis cada vez mais próximos do salário mínimo nacional;

- O grande patronato segue o exemplo dado pelo Governo e suas políticas salariais e cada vez mais os índices de exploração de quem trabalha são maiores e os lucros do grande capital sobem exponencialmente;

- Os reformados e pensionistas já estão há muito a perder, poder de compra fruto das opções políticas do P.S. e do baixo acréscimo das suas pensões de reforma;

- É necessário realizar uma política salarial que distribua a riqueza criada e que reponha o poder de compra perdido;

- Os trabalhadores, os reformados e restante população irão, no próximo dia 7 de Julho, exigir o aumento de salário e pensões, numa manifestação nacional convocada pela CGTP-IN;



Assembleia Freguesia de Gâmbia-Pontes- Alto da Guerra

A Assembleia Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, realizada a 28 de Junho de 2022 delibera:

- Solidarizar-se ativamente com a ação de luta que irá ter lugar em Lisboa, no próximo dia 7 de Julho, pelas 15h., do Marquês de Pombal à Assembleia da República;
- Apelar à participação da população e dos trabalhadores do concelho de Setúbal na justa luta por aumentos salariais e a justa distribuição da riqueza.

Enviar a presente moção às associações patronais (Aiset), organizações representativas dos trabalhadores e comissões sindicais do concelho.

Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, 28 de Junho de 2022

Os eleitos da CDU,

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV





Assembleia Freguesia de Gâmbia-Pontes- Alto da Guerra

RECOMENDAÇÃO

2

AVANÇAR – POR MAIS E MELHORES TRANSPORTES

Considerando que:

Temos vivido nos últimos anos, com incidência na Área Metropolitana de Lisboa (AML), significativos avanços na democratização dos transportes públicos;

Contrariando uma lógica de desvalorização do transporte público e de privatizações que a Lei nº 52/2015 que aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros orienta, em 2019 foi possível avançar com uma solução tarifária mais barata, permitindo uma muito significativa redução do custo suportado por cada família, alargou a mobilidade oferecida pelo Passe Social Intermodal, atraiu mais gente aos transportes públicos;

A solução, objeto de luta e reivindicação das populações, dos trabalhadores do sector e do Poder Local durante dezenas de anos, foi construída envolvendo os municípios e o Governo, e não poderia ser de outra forma;

A implementação do Passe Social Intermodal com uma significativa redução do preço, para além de um acesso mais barato e simplificado ao transporte público, atraiu mais utentes, reduziu a utilização do transporte individual e as emissões de CO2;

Operando uma revolução nos transportes, a redução tarifária permitiu prosseguir a perspetiva de continuar a avançar numa lógica integrada e reforçada dos transportes em toda a região da AML, procurando garantir mais e melhor mobilidade, mais e melhor ambiente, transportes públicos mais acessíveis e baratos;





Assembleia Freguesia de Gâmbia-Pontes- Alto da Guerra

A criação da Empresa Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML) integra a persecução destes objetivos;

O contexto atual, ao qual os municípios são alheios, de aumento significativo do preço dos combustíveis e, em geral, do custo de vida, colocam novas exigências e dificuldades acrescidas;

Aberta a possibilidade de proceder à contratação de serviço público rodoviário de passageiros, a partir da AML e com forte participação dos municípios, foi encetado um caminho, sem estar livre de complexidades e exigências, para a implementação de uma operação rodoviária integrada, alargada e inovadora em toda a AML e em todos os concelhos que a compõem;

Essa operação teve início no passado dia 1 Junho (Lote 4), abrangendo primeiramente os concelhos de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela e Setúbal. Uma operação contratada pela TML à empresa ALSA Todi. Um lançamento que ainda refletiu problemas antigos e conheceu no seu arranque dificuldades e falhas;

A partir do dia 1 Julho, e progressivamente, o Lote 3 (Almada, Seixal e Sesimbra) entrará em vigor. Os restantes dois Lotes (Lote 1 – Amadora, Cascais, Lisboa, Oeiras, Sintra - e Lote 2 – Odivelas, Lisboa, Loures, Vila Franca) entrarão em funcionamento quando as empresas de transporte com responsabilidade nestes Lotes conseguirem garantir as condições necessárias e suficientes a um serviço de transporte que, no fundamental, garanta o que está contratado, particularmente viaturas, número de trabalhadores, informação ao público, entre outras. Cada passo dado representa avanços e novas exigências, que obriga a medidas de acompanhamento, monitorização e resposta diárias;

Os problemas identificados no arranque do Lote 4, para a além da exigência de os ultrapassar o mais rapidamente possível, obrigam a prevenir nos restantes Lotes problemas similares e a antecipar novos problemas decorrentes da área da operação específica de cada lote e seu território;





Assembleia Freguesia de Gâmbia-Pontes- Alto da Guerra

Os utentes e as populações não podem ver regredir os avanços alcançados, nem que as suas justas expectativas sejam goradas. É possível, como é necessário, que as empresas operadoras possam antever e prevenir problemas na operação, garantindo a melhoria da fiabilidade, da comodidade e da eficácia para qual esta operação está desenhada e que dela resultará.

Assim, a Assembleia Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, reunida a 28 de Junho de 2022, delibera:

1. Recomendar à Câmara Municipal que no quadro da sua integração na AML, e em conjunto com os restantes municípios que a compõem, 1) a tomada de medidas para que as empresas cumpram integralmente os horários, as carreiras e os percursos que em cada momento estão previstos assegurar por cada um dos operadores contratados; 2) o acompanhamento de modo a que cada operador procure a tempo debelar problemas e imprevistos, procedendo a ajustes e acertos verificados como necessários; 3) a verificação do cumprimento das responsabilidades de cada operador na prestação do serviço público de transporte de passageiros e na defesa dos direitos dos seus trabalhadores; 4) a planificação cuidada da informação e da comunicação junto dos utentes – horários, carreiras, percursos.

Assembleia Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, 28 de Junho de 2022

Os eleitos da CDU,

CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV





**Assembleia de Freguesia de
Gâmbia-Pontes Alto da Guerra**

Moção

3

Em defesa do Serviço Nacional de Saúde

O resultado de décadas de uma política de Saúde que privilegiou a desestruturação do Serviço Nacional de Saúde (SNS), a ausência de aposta nos cuidados primários, a desvalorização das carreiras profissionais e o favorecimento do negócio da doença, está agora mais visível do que nunca.

Como muitos alertaram e, em particular, como os profissionais do SNS foram denunciando, a falta de investimento e a incapacidade de recrutar e reter profissionais, só poderiam resultar na degradação do serviço prestado, na incapacidade de garantir a universalidade de acesso ao direito à saúde, direito esse que ao longo dos anos e pelas sucessivas revisões constitucionais tem sido colocado em causa.

Décadas de subfinanciamento permitem compreender que, apesar de todas as declarações de amor e juras de fidelidade ao SNS, outros interesses se foram instalando nomeadamente os interesses dos grandes grupos de saúde, procurando substituir o direito à saúde pelo negócio da doença à semelhança do que acontece noutros países, com elevados custos para as populações para as quais é um pesadelo adoecer não só pelo facto de estar efetivamente doentes, mas também pelos elevados custos económicos que essa situação de doença pode comportar.

Os mais recentes acontecimentos, com o encerramento de serviços de urgência de obstetrícia em todo o país e, também, no Centro Hospitalar de Setúbal, são prova disso mesmo.

As medidas de urgência que tentam dar resposta ao imediato, sem resolver nenhuma das questões de fundo, apenas agravam o problema, como se verifica com a contratação de tarefeiros por valores que nenhum médico com carreira no SNS aufere, contribuindo ainda mais para a desvalorização dos profissionais do SNS e para o estabelecimento de um quadro de injustiça relativa inadmissível.





Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes Alto da Guerra

O anúncio de que o serviço de urgência de obstetrícia do Centro Hospitalar de Setúbal vai estar encerrado durante 21 dias este Verão (9 dias em Julho, 6 em Agosto e 6 em Setembro) configura um grave problema para as populações da área de influência do Centro Hospitalar, revela a incapacidade do Governo dar resposta urgente aos problemas do SNS, confirma a necessidade imperativa de investimento, valorização de carreiras e de uma gestão eficiente do SNS que o Governo e a maioria PS na Assembleia da República, tendo em consideração o que se assistiu na recente discussão do Orçamento do Estado onde os deputados do PS reforçaram por diversas vezes de se tratar do orçamento mais à esquerda dos últimos anos, parecem não estar dispostos a concretizar, mantendo e agravando o estado do Serviço Nacional de Saúde.

Face ao exposto, a Assembleia Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, reunida a 28 de Junho de 2022, delibera:

- 1- Exigir do Governo medidas urgentes de resolução dos problemas estruturais do Serviço Nacional de Saúde;

- 2- Exigir do Governo a concretização de investimentos na rede de cuidados primários e no Centro Hospitalar de Setúbal, dotando-os das condições necessárias à prestação de um serviço público universal e de qualidade que efetive o direito à saúde, constitucionalmente consagrado;

- 3- Exigir do Governo uma política de valorização das carreiras do Serviço Nacional de Saúde, capaz de o dotar de profissionais adequados, em quantidade e qualidade, à missão de serviço público a que está adstrito;

- 4- Rejeitar a estratégia de transferência para o município de encargos sub financiados na área da saúde e do ónus de décadas de má gestão;





**Assembleia de Freguesia de
Gâmbia-Pontes Alto da Guerra**

- 5- Manifestar a sua profunda preocupação com o encerramento de serviços de urgência no Centro Hospitalar de Setúbal e manifestar a sua total solidariedade com os utentes afetados por esta situação;
- 6- Dar conhecimento desta moção ao Ministério da Saúde, aos Grupos Parlamentares, às Câmaras e Assembleias Municipais dos concelhos abrangidos pela área de influência do Centro Hospitalar de Setúbal, à ARS-Lisboa e Vale do Tejo, à Administração do Centro Hospitalar de Setúbal.

Assembleia Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, 28 de Junho de 2022

Os eleitos da CDU,

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



SAUDAÇÃO

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O SERVIÇO PÚBLICO

Decorreu no passado dia 23 de Junho o Dia das Nações Unidas para o Serviço Público, dia instituído pela ONU através da Resolução n° 57 277, que foi celebrado pela primeira vez no ano de 2003 e que tem como finalidade enaltecer o valor do serviço público na sociedade, reconhecendo todo o trabalho realizado pelos funcionários públicos. Face às exigências das sociedades modernas e à afirmação de novos valores sociais, por todo o mundo é valorizado o âmbito das funções do Estado e uma maior preocupação com a defesa dos direitos dos cidadãos e das suas necessidades face à Administração Pública.

Neste sentido, consideram-se como indispensáveis o reforço das relações entre a Administração e a sociedade, aprofundando a cultura de serviço público, orientada para os cidadãos e para uma gestão pública eficaz, pautada pela eficácia, eficiência e qualidade dos serviços, que inclua a desburocratização, a descentralização e a aproximação da Administração Pública aos cidadãos, imperativo que decorre da própria Constituição da República Portuguesa.

O PSD, partido do poder local, sempre teve uma visão reformista do Estado assente numa administração pública descentralizada,

O PSD entende que não podemos deixar de aspirar a construir uma comunidade em que os cidadãos possam participar nas decisões que lhes dizem respeito, com níveis de decisão relativos à gestão das políticas de desenvolvimento do território próximos das áreas territoriais onde produzirão impacto, não só com benefícios na eficácia das mesmas, mas também com tremendos benefícios na qualidade da democracia.

Vários estudos da OCDE têm apontado para a conclusão de que existe uma correlação direta entre o desenvolvimento económico e os níveis de descentralização, bem como uma relação direta entre a diminuição das assimetrias regionais e os níveis de descentralização administrativa dos Estados.

Mas as verbas inscritas nos Orçamentos de Estado para atribuição às autarquias locais e entidades intermunicipais para a prossecução das novas competências são insuficientes, colocando em causa a qualidade dos serviços que irão ser prestados aos cidadãos, sendo

que a demonstração de descontentamento cairá, infelizmente, sobre os funcionários públicos, que de forma abnegada dão o seu melhor ao serviço das populações.

Polícias, Militares, Enfermeiros, Médicos, Juizes, Assistentes Técnicos, Auxiliares, Técnicos Superiores, Inspetores, Professores, Bombeiros e muitos outros, todos se encontram ao serviço dos Portugueses, dando o seu melhor, dia-a-dia, mesmo em situações excecionais, como durante os períodos de confinamento na Pandemia Covid-19, onde os funcionários públicos e das autarquias locais, asseguraram funções essenciais, entre as quais, podemos destacar, prestação de cuidados de saúde, socorro e segurança pública, higiene e limpeza e manutenção de espaços verdes. Mas o mesmo esforço e brio profissional dos funcionários públicos é visível também, em situações deficitárias, como são exemplo a falta de clínicos no Hospital de São Bernardo ou na falta de auxiliares nas escolas do Concelho.

Neste sentido, vêm os eleitos do PSD, propor à Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, que delibere:

- a) Saudar o Dia das Nações Unidas para o Serviço Público, apelando para uma melhoria das carreiras dos funcionários públicos, que as tornem mais atrativas, de forma a encorajar os jovens a enveredar por uma carreira no setor público e a evitar a contínua saída de funcionários para o setor privado.
- b) Que a presente Saudação seja remetida ao Sr. Primeiro-Ministro, à Sra. Ministra da Presidência, a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República, ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Setúbal e à Assembleia Municipal de Setúbal.

Mais delibera sobre esta saudação:

- a) Fazer a divulgação nos locais habituais;
- b) Fazer a divulgação no site da Junta de Freguesia;
- c) Juntar anexo à Ata em minuta desta Assembleia.

Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, 28 de junho de 2022

Os eleitos pelo Partido Social Democrata,

Pedro Vieitas Antunes

Elisabete Silva



SETÚBAL

⑤ NÃO FOI
VOTADA

Recomendação-07/2022/PS

Melhoria de acessos à Estrada Nacional 10

Após a consulta do Relatório de Novembro de 2021 da Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária, podemos verificar uma evolução positiva da sinistralidade rodoviária portuguesa (Região Autónomas + Continente) entre o período de 2017 e 2021.

Existe uma redução de 11,6% de acidentes, uma redução de 16,9% vítimas mortais, de 2,6% nos feridos graves e de 13,9% nos feridos leves comparativamente às médias apuradas para os anteriores 5 anos. Mas o Distrito de Setúbal em comparação com os restantes distritos do Continente representa 9,5% do total das vítimas mortais e 7,5% dos feridos graves.

Apostando numa estratégia de prevenção de modo a que os números acima expostos pelo menos não subam, não poderemos de deixar fazer notar a situação de perigosidade em alguns troços da estrada nacional n.º 10. Para muitas destas questões a solução passa por uma reformulação do trânsito, tal como a colocação de rotundas ou outras soluções, mas para outros a resolução parece ser simples. Como autarcas, e no cumprimento das nossas funções e responsabilidades, nomeadamente no contacto permanente com a população, temos vindo a recolher contributos para a melhoria de várias questões relacionadas com a nossa Freguesia, sendo que uma das preocupações manifestadas mais frequentemente, prende-se com as questões de trânsito. Relacionadas:

- a) com a perigosidade da entrada que liga a estrada nacional N.º 10 e Rua da Junta, bem como o acesso de quem sai das bombas de gasolina das Pontes, para a mesma estrada. Esta situação relaciona-se com o estacionamento de automóveis e por vezes de veículos pesados, junto à faixa de rodagem, que dificulta a visibilidade de quem sai da zona das Pontes e Bombas de Gasolina.
- b) A ligação da Estrada Principal, em Gâmbia, à Estrada Nacional N.º 10, para quem sai da primeira para a segunda, encontra uma situação de elevada perigosidade, com uma curva, que dificulta a visibilidade. Ainda fazemos notar que muitos dos veículos que aí circulam, fazem-no a uma velocidade superior à permitida, o que acresce ainda mais o risco da entrada na estrada nacional.

Face ao exposto, os eleitos do Partido Socialista à Freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto Da Guerra, ao abrigo do disposto da alínea b) do nº 1 do artigo 11º do Regimento da Assembleia de Freguesia , em vigor, recomenda:

- O encontrar de soluções, com a maior celeridade, para a resolução dos problemas acima identificados, solicitando a intervenção das entidades competentes;

Os eleitos do Partido Socialista Setúbal,

09 de Julho de 2022



SETÚBAL

Intervenção-07/2022/PS

Adulteração de deliberação

Exmo. Senhor Presidente, da Assembleia de Freguesia,

Os eleitos do Partido Socialista, vêm por este meio solicitar a retificação do edital n.º 007/2022, referente à moção "Pela alteração do Regulamento Municipal de Estacionamento Público Tarifado e de Duração Limitada", apresentada pelos eleitos do PS, na passada reunião de Assembleia de Freguesia, datada de 28 de abril, do corrente ano, e aprovada por unanimidade. O edital não espelha na íntegra o texto alvo de deliberação, designadamente no último ponto das deliberações, onde falta o parágrafo:

- "Publicar esta moção no site e redes sociais da Freguesia, na comunicação social local escrita (com publicação impressa ou digital) e dela dar conhecimento à população através da sua afixação no território da freguesia e nos locais habituais."

Lembramos que ao abrigo do art.44º do RJAL, referente ao princípio da independência, este define que os órgãos das autarquias locais são independentes e as suas deliberações só podem ser suspensas, modificadas, revogadas ou anuladas nos termos da lei, bem como lembramos que ao abrigo do disposto da alínea g) do artigo. 18º da mesma Lei, compete ao Presidente da Junta dar cumprimento às deliberações da assembleia de freguesia, sempre que para a sua execução seja necessária a intervenção da junta de freguesia.

Aproveitamos ainda para manifestar o nosso desagrado, com este procedimento relativo às moções apresentadas pelos eleitos do PS, visto que na moção apresentada pelo PS na Assembleia de Freguesia de 28 de dezembro, à mesma não foi dado o cumprimento da sua publicitação nas redes sociais, nem órgãos de comunicação social, e apesar de este tema ter sido abordado na última reunião de Assembleia, de nada serviu a advertência, voltando esta questão a ter lugar, mas agora sob a forma de apagamento do parágrafo com esta deliberação.

Sendo esta uma responsabilidade do Presidente da Assembleia de Freguesia, sendo inclusive os respetivos editais assinados por este, solicitamos a justificação relativa a esta situação, por escrito.

Deve o presente documento ser parte integrante da ata como anexo.

Os eleitos do Partido Socialista

Setúbal, 09 de julho de 2022



Intervenção Deputado Sérgio Silva-07/2022/PS

Período antes da ordem do dia

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia

Começo a intervenção com uma interpelação à mesa da Assembleia de Freguesia:

Os eleitos do Partido Socialista vêm com preocupação o facto das atas das reuniões de Assembleia de Freguesia de 28.12.2021 e 28.04.2022 encontrarem-se em falta, trata-se de um documento importante de conhecimento público onde fica registado o conteúdo dos assuntos aqui tratados.

Importa ainda deixar aqui o alerta seguinte: a Junta de Freguesia pode ser alvo de inspeção e na verificação desta irregularidade os membros da mesa desta Assembleia de freguesia serão chamados à responsabilidade assumindo as consequências que daí advenham. Fica aqui o aviso, aconselhamos vivamente que o acatem.

Ainda sobre as atas, verificamos que os ensaios apresentados das atas não refletem os assuntos aqui tratados, da leitura desses ensaios o leitor fica com a ideia de que as bancadas da oposição pouco intervieram e há temas aqui debatidos que não são referidos. Assim se explica esta intervenção lida, visto que os meios que dispomos não garantem a elaboração de atas capazes, logo a bancada do Partido Socialista no decorrer desta reunião irá entregar à mesa um conjunto de intervenções escritas para que estas constem na íntegra na ata. Faço ainda a ressalva que o conteúdo das intervenções são da responsabilidade de quem as apresenta e cabe à mesa apenas a responsabilidade da sua inclusão. Isto refletir-se-á num esforço acrescido da nossa bancada, mas infelizmente como não temos meios que garantam o registo do que aqui é tratado esta é a única forma de o garantir, uma vez que esta Assembleia de Freguesia de maioria CDU insiste não querer fazer as transmissões online nestas reuniões, apresentado sempre a desculpa dos custos intrínsecos, mas depois verifica-se fragilidade do argumento quando se verifica que no exercício anterior há excedente orçamental de valor aproximado de 95.000.00 (noventa e cinco mil) euros.

Entrado agora no período de antes da ordem do dia, com colocação de questões ao executivo da junta de freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto da Guerra:

Temos vindo a tomar nota, junto da população, que existem problemas relacionados com a propagação de baratas em determinados locais, nomeadamente, no Poço Mouro, Quinta da amizade, Vale Ana Gomes e Serralheira. Como é do conhecimento comum este problema relaciona-se com o tema de saúde pública, estes insetos andam por todo o lado e potenciam muito a disseminação de doenças mais ou menos graves para a população. Estes insetos têm uma capacidade de adaptação enorme e desenvolvem-se em quase todos os tipos de ambiente, a sua existência remonta a um período anterior ao dos dinossauros e por aqui se vê a sua resiliência natural que lhes permitiu sobreviver a um evento de extinção em massa, portanto, mesmo que quisesse-mos não se

conseguia exterminá-los. Logo, a ambição possível e desejável é a do controlo da população destes insetos, neste sentido a Bancada do Partido Socialista pretende saber como é que o Executivo da Junta de Freguesia tem lidado com o problema, que ações foram desenvolvidas até aqui e como pensa gerir este tema no futuro?

Estudos sobre o tema concluem que o controlo populacional de baratas é muito mais eficaz se o combate for feito nos períodos mais frios do ano por diversos motivos que não importa aqui dissertar, por outro lado, estudos demonstram que no longo prazo a eficácia do controlo populacional destes insetos é muito menor quando as ações de desbaratização são concretizadas nos períodos mais quentes, estes insetos tendem a adquirir resistência aos agentes tóxicos que são utilizados para o controlo de pragas.

Então coloca-se a questão: existindo receita no orçamento associada a este item parece-nos que o executivo não considera esta questão da eficácia, logo isto trará a longo prazo um aumento dos custos para Junta de Freguesia visto que tudo o que é menos eficiente traduz-se em mais custos futuros.

Outra queixa recorrente relaciona-se com o estacionamento abusivo na via pública, as motivações de quem pratica este tipo de comportamento são variadas, por exemplo no Poço Mouro, e não só, verifica-se que o número de lugares de estacionamento é claramente insuficiente para as necessidades da população, percebemos que se trata de um problema estrutural porque na época não se conseguiu prever a evolução atual da necessidade do n.º veículos/habituação, neste caso é evidente que é fisicamente impossível não ocupar a via pública e cabe à CMS apresentar soluções para estes locais, mas existem situações caricatas como a de veículos estacionados na via pública durante meses, anos, portanto fazem do espaço público a sua garagem particular.

A questão que se coloca ao Executivo da Junta de Freguesia é se tem conhecimento destes casos, se sim de que forma lida com estas situações.

Temos reparado que no futuro parque urbano da Quinta da Amizade, projeto inscrito na estratégia Municipal de combate às alterações climáticas, através do desenvolvimento de medidas de descarbonização e da procura das melhores soluções sustentáveis com base natural, começa a existir um conjunto de árvores mortas, será falta de água, e se se consegue salvar as que ainda não morreram?

No entanto, verifica-se que não está implementado nenhum sistema de rega, assim de que forma é concretizada a rega para as árvores existentes e existe alguma rotina para o efeito?

No sítio onde está projetado o parque existe uma vala a céu aberto que percorre todo o local, neste momento verifica-se que está cheio de erva e que carece de limpeza urgente, constata-se ainda que uma grande parte da vala tem água parada que por vezes deixa um odor desagradável no ar, conseqüentemente, constitui-se ali um viveiro de mosquitos e o aumento dos riscos para a saúde pública.

E assim se encontra a obra estratégia Municipal de combate às alterações climáticas, através do desenvolvimento de medidas de descarbonização e da procura das melhores soluções sustentáveis com base natural.

A presente intervenção deve constar na ata na sua íntegra.

Os eleitos do Partido Socialista

Setúbal, 09 de julho de 2022



SETÚBAL

INTERVENÇÃO – 07/2022/PS

Sobre a Rua Brejos de Canes

Relativamente à recomendação apresentada na última Assembleia de Freguesia sobre a rua Brejos de Canes, que foi aprovada por unanimidade, a bancada do PS verifica, com agrado, que as obras de reparação da via foram já executadas.

No entanto, até à data, não verificámos qualquer progresso dos restantes pontos deliberativos, que são efetivamente da responsabilidade do Executivo e que foram aprovados por esta Assembleia.

Continua a ser necessária uma revisão séria das condições de circulação da rua Brejos de Canes, com um eventual alargamento da via, colocação de dispositivos de redução de velocidade e/ou imposição de sentido único – ainda durante o mês de junho ocorreu um acidente nesta rua. É também necessária a colocação de um espelho parabólico no cruzamento entre as ruas Brejos de Canes e do Capador.

Neste contexto, a bancada do PS gostava de questionar o Executivo se já foi pensado ou elaborado algum plano de intervenção para a rua Brejos de Canes e, caso exista, para quando está previsto o início da sua execução.

Os eleitos do Partido Socialista na Freguesia de Gâmbia – Pontes – Alto da Guerra
Setúbal, 9 de julho de 2022



SETÚBAL

Intervenção-07/2022/PS

Correção da ATA da reunião da AF de 28.04.2022

Exmo. Sr. Presidente, da Mesa da Assembleia,

Relativamente à ata apresentada, os eleitos do Partido Socialista, apontam o facto de a mesma não se encontrar paginada, e de existirem várias intervenções dos deputados do PS a esta Assembleia de Freguesia, cujo conteúdo é resumido ao mínimo, perdendo o mesmo a sua pertinência e em algumas vezes descontextualizando a sua intervenção. Foi-nos informado pelo Sr. Vogal Tesoureiro que o novo sistema de elaboração de atas, transcreve na íntegra o que é dito, salvaguardando a necessidade de se falar para o microfone, contudo e não constando no texto como "impercetível" as perguntas, afirmações e outras constatações feitas, nomeadamente pela oposição não constam do texto.

Sempre no sentido de colaborar e melhorar os trabalhos da Assembleia de Freguesia, enviam estes eleitos os excertos das suas intervenções, que foram catalogados como impercetíveis na ata, de forma a que esta espelhe o que na realidade foi dito:

Deputada Raquel Assembleia:

Página 6, antepenúltimo parágrafo - Deverá constar, na última designação de impercetível, que "constatámos com desagrado que à referida moção não foi dada a publicação deliberada, ou seja publicação no site, redes sociais, nem publicação da mesma na imprensa, nem a sua afixação nos locais habituais da Freguesia, lembrando que ao abrigo da alínea g) do art. 18º do RJAL compete ao Presidente da Junta dar cumprimento às deliberações da Assembleia de Freguesia, sempre que para a sua execução seja necessária a intervenção da Junta de Freguesia".

Página 17, onde consta impercetível, deverá constar "existe ainda no orçamento inicial o valor de 9950€, fazendo as contas, se a avença o falso recibo verde de que se trata, aufere 6240€, ainda sobra verba, questionando o Executivo, se estão a pensar em recorrer a mais precariedade."

Página 19, na última intervenção desta eleita " Os eleitos do PS opuseram-se à criação da taxa referente ao envio de e-mail, pois o serviço não apresenta acréscimo de custos, e nesta Junta de Freguesia, o envio de e-mail passaria a custar mais que uma consulta numa unidade de cuidados primários do serviço nacional de saúde. Estes eleitos consideraram que a proposta vinha com falta de base legal, devido à necessidade de alterar o Regulamento, para acomodar a possibilidade de manutenção dos valores das taxas, porque o atualmente em vigor refere que a atualização das mesma é automática em relação à taxa de inflação, sublinhou ainda que referiram isto na última Assembleia

de Freguesia, tendo a proposta sido retirada, vindo agora com os mesmos erros, sublinhou que concordam com a manutenção das taxas, mas para isto é necessário a alteração regulamento."

Página 26, acrescentar na primeira intervenção desta deputada "além do mais a proposta foi aprovada em reunião de Executivo, e o Senhor Presidente foi o proponente da proposta submetida à apreciação do Executivo, aqui votada e aprovada, e também à Assembleia de Freguesia, a nosso ver em claro conflito de interesses, visto ser Presidente quer da Associação, quer da Junta de Freguesia, pediram os eleitos do PS a retirada da proposta pois a seu ver estavam perante uma situação muito grave."

Deve o presente documento ser parte integrante da ata como anexo.

Os eleitos do Partido Socialista

Setúbal, 09 de julho de 2022



SETÚBAL

Declaração de voto-07/2022/PS

2ª Revisão Orçamental

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia

Os eleitos do Partido Socialista, em virtude da proposta a discussão e atendendo ao pressuposto da sua apresentação, conforme descrito no documento, a saber:

"A presente revisão é efetuada com o objetivo de retificar os seguintes valores, para o ano de 2022:

- Transferência de competências por parte da Câmara Municipal de Setúbal, à Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, sendo que, para Espaços Verdes o valor inicial era de €97.865,99 (noventa e sete mil oitocentos e sessenta e cinco euros e noventa e nove cêntimos) e passou a ser de €115.948,56 (cento e quinze mil euros novecentos e quarenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos) perfazendo um aumento de €18.082,57 (dezoito mil e oitenta e dois euros e cinquenta e sete cêntimos);
- Na área da Limpeza, o valor inicial era de €332.441,58 (trezentos e trinta e dois mil quatrocentos e quarenta e um euros e cinquenta e oito cêntimos) e passou a ser de €378.737,52 (trezentos e setenta e oito mil setecentos e trinta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos) perfazendo um aumento no valor de €46.295,94 (quarenta e seis mil duzentos e noventa e cinco euros e noventa e quatro cêntimos);
- Atualização dos valores do Fundo de Financiamento das Freguesias e do Artigo 38.º, nº8 da Lei 73/2013, sofreu um aumento de €13.850,00 (treze mil oitocentos e cinquenta euros), passando de €100.873,00 (cem mil oitocentos e setenta e três euros) para €114.723,00 (cento e catorze mil setecentos e vinte e três euros);
- Correção dos valores do Orçamento Inicial para €73.869,80 (setenta e três mil euros oitocentos e sessenta e nove euros e oitenta cêntimos)."

E depois analisando os mapas de distribuição da mesma verba, pelo orçamento da despesa, observam com perplexidade que foram reforçadas rubricas, que em nada têm a ver com a área de espaços verdes e Limpeza, constatando-se um reforço de rubricas nas áreas de Património, Cultura, Desporto e Tempos Livres e Educação, Ação Social e Saúde. Apesar de o terem feito, nenhum euro desta verba serviu para regularizar o vínculo do trabalhador precário existente no Pólo da Biblioteca.

Face ao desvirtuamento do pressuposto desta revisão com canalização de verbas para outras áreas, que não aquelas que tiveram por base o reforço da receita, e da manutenção do recurso à precariedade como forma de ocupação de um posto de trabalho efetivo, não resta a estes eleitos outra alternativa senão votar contra à presente proposta.

Deve a presente declaração ser parte integrante da ata como anexo.

Os eleitos do Partido Socialista

Setúbal, 09 de julho de 2022



SETÚBAL

Bancada do Partido Socialista na

Assembleia de Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra

Requerimento-07/2022/PS

Acesso a documentos administrativos

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia de GPAG,

Vem por este meio os eleitos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto-da-Guerra, ao abrigo do disposto da alínea c) do art.10º do RJAL, para cumprimento das suas funções de acompanhamento e fiscalização, conforme disposto na alínea i) do art.9º, vêm por este meio requerer os documentos contabilísticos de suporte e concretização das deliberações 27 e 28 de 2022, bem como da deliberação 30/2022, a saber, faturas/recibos e repetivas ordens de pagamento.

Os eleitos do Partido Socialista

Setúbal, 09 de julho de 2022



SETÚBAL

Intervenção-07/2022/PS

Acesso aos Despachos sobre Prestações de Serviços

Exmo. Sr. Presidente, da Mesa da Assembleia,

Os eleitos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto-da-Guerra, ao depararem-se com sucessivas adjudicações de serviços, cujo objeto de prestação de serviço são o desempenho não de profissões, mas de carreiras/categorias da administração pública, nomeadamente para a carreira/categoria de Assistente Operacional, que a nosso ver, deitam por terra as disposições legais relativas à matéria da prestação de serviços, regulada pela Lei N.º 35/2014 de 20 de junho.

Têm vindo a alertar ao órgão Executivo desta Freguesia para a necessidade de rever estes procedimentos, contudo o que temos vindo a assistir é que nas sucessivas Assembleias de Freguesia, são colocadas à apreciação novas deliberações deste teor.

Um dos requisitos para a Prestação de serviços é a execução de trabalho não subordinado, para a qual se revele inconveniente o recurso a qualquer modalidade de vínculo de emprego público, ora se estamos a falar de uma carreira/ categoria específica, que não é uma profissão, parece-nos que este requisito é posto em causa.

Além da supracitada questão, temos perguntado qual a modalidade dos contratos, se os mesmos são de tarefa ou avença, visto que na informação disponibilizada (Deliberações) esta diferenciação não se encontra clara. Não termos obtido qualquer resposta.

Assim, solicitam os eleitos do Partido Socialista o acesso aos Despachos que deram origem a estas Prestações de Serviços.

Deve o presente documento ser parte integrante da ata.

Os eleitos do Partido Socialista

Setúbal, 09 de julho de 2022



SETÚBAL

Nº 07/2022/PS

Recomendação-07/2022/PS

Alteração a regulamento de Taxas

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia de GPAG,

Vem por este meio os eleitos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto-da-Guerra, manifestar a sua preocupação com a tabela de Taxas em vigor. Por duas vezes a alteração foi submetida à Assembleia de Freguesia, mas a proposta não se encontrava em conformidade com o Regulamento em vigor, nem com a lei habilitante, a saber criação de novas taxas sem a respetiva fundamentação, nem base legal para manutenção das taxas, visto no Regulamento estar previsto que as mesmas são automaticamente atualizadas à taxa de inflação.

Por duas vezes, na Assembleia de Freguesia de 28 de dezembro de 2021 e de 28 de abril de 2022, estes eleitos explicaram ao Executivo, os fundamentos pelos quais era necessária uma revisão ao Regulamento de Taxas desta Freguesia, para acomodar o teor da proposta, sem, contudo, até à data termos tido conhecimento que fossem encetados os devidos procedimentos para o efeito.

Segundo informação disponibilizada pelo Executivo da Junta, não foi ainda submetido em reunião deste órgão, qualquer projeto de alteração ao regulamento em causa.

Esta é uma situação que nos causa séria preocupação visto, estarem a ser cobradas taxas, cujo cálculo não encontra cobertura no Regulamento em vigor. Mais uma vez manifestamos total concordância com a manutenção do valor das taxas, sendo contra a criação de novas taxas, a nosso ver despropositadas, por isso urge a resolução desta situação.

O problema é grave, estamos no mês de julho e ainda não está aprovada a revisão ao Regulamento, e estamos a falar de uma questão que mexe com o arrecadar de receita, e nem temos sequer conhecimento que tenha sido feito qualquer despacho com a ratificação desta questão.

Neste sentido, recomendamos que o Executivo tome as diligências necessárias para a resolução célere deste problema.

Esta recomendação deverá ser parte integrante da ata.

Os eleitos do Partido Socialista

Setúbal, 09 de julho de 2022